DANTON COELHO PARA A CHEFIA DE POLICIA

(TEXTO NA PÁGINA 2)

AGITAÇÃO E SANGUE NA GREVE DOS TECELÕES

PARALISADOS TOTALMENTE OS TRABALHOS NAS FÁBRICAS DE TECIDOS — 30.000 OPERÁRIOS DE BRAÇOS CRUZADOS — CHOQUE ENTRE ELEMENTOS EXALTADOS E AUTORIDADES POLICIAIS RESULTANDO UM MORTO E VÁRIOS FERIDOS — DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO SINDICATO DA CLASSE E DO DELEGADO DA SEGURANÇA SOCIAL — A AÇÃO EXTREMISTA SEVERAMENTE CONTROLADA ——— (TEXTO NA PÁGINA 7)



Benone Francisco de Arruda, Francisco Jorge de Andrade Vital Rodrigues, Manuel Pastor e José Geraldo Nascimento, feridos na tarde de ontem



Dirigentes do Sindicato dos Tecelões entrevistados pela nossa reportagem

ANO 77 — RIO, SÁBADO, 6 DE DEZEMBRO DE 1952 — N.º 28

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: **Ferreira de Araújo.** Diretor: **José Bogéa**



Um dos policiais feridos



Aliomar Baleeiro

A CEXIM responde a Baleeiro

Nenhuma licença de vulto concedida por aquela Carteira

(TEXTO NA PÁGINA 2)

A marcha do Abono



APROVADA A MATÉRIA PELA COMISSÃO DE FINANÇAS — BENEFICIADOS OS INATIVOS — O PESSOAL DA LEOPOLDINA SERÁ AQUINHOADO

(TEXTO NA PÁGINA 12)

Educadoras na Ordem Nacional do Mérito

(TEXTO NA PAGINA 5)



... uma das agraciadas

Alteração nos Cursos do Instituto de Educação

(TEXTO NA PÁGINA 7)

"Só posso adiantar que o meu programa é o do trabalho"

Fala à reportagem o novo Prefeito do Distrito Federal

(TEXTO NA PÁGINA 7)



Prefeito Dulcidio Cardoso

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Os Kalapalos retornaram ao Xingú

Diacuí, Ayres da Cunha e sua comitiva embarcaram ontem, pela manhã -- Saudação à "Cuiabá grande" dentro da madrugada

(TEXTO NA PÁGINA 8)



Diacuí e Ayres da Cunha falando ao repórter na madrugada de ontem

BOM DIA
PREFEITO DULCÍDIO CARDOSO

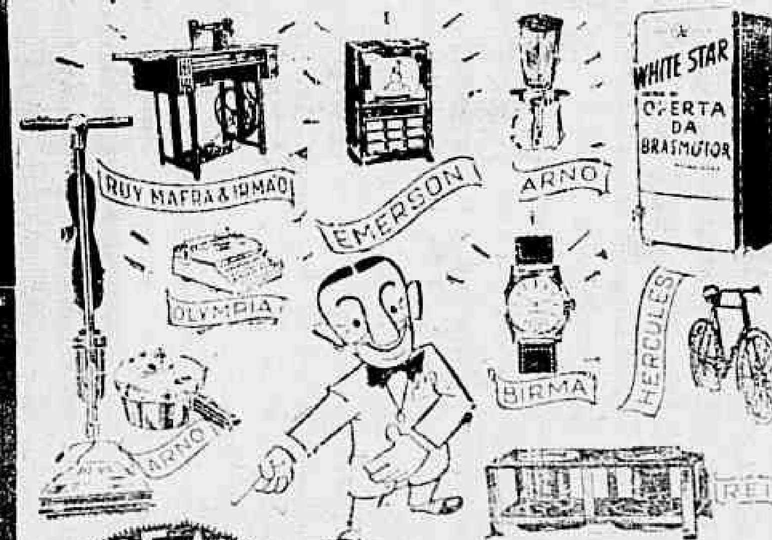
Tem o Rio novo Prefeito, em V. Excia. sr. coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso. A cidade está servida, o povo, não sabemos. Afinal o sr. João Carlos Vital acabou derrotado por sua propria inépcia e ninguem tem culpa disso. V. Excia. foi

(Conclui na página 4)

GRATIS

CR$ 42.650,00

Em prêmios aos nossos leitores!





RECORTE ÊSTE CUPÃO E LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁG.

TROQUE 6 CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio.

A Noite do Presidente



Vargas, agora de noite, após o jantar, enquanto fuma, medita neste breve intervalo de descanso, antes de voltar à mesa de trabalho, sôbre alguns acontecimentos políticos e administrativos do dia. Por exemplo, a repercussão da saída do Sr. João Carlos Vital.

Vargas viu que foi inegàvelmente muito boa a repercussão do fato, não obstante dedicar sincera amizade a êsse seu antigo auxiliar.

— Pelo visto — monologa o Presidente — está havendo uma receptividade excelente, para as saídas, de um modo geral...

Aqui registramos o referido monólogo noturno de Vargas para edificação do Láfer "et caterva"...

CARÃO EM LÁFER

Não tendo embora nenhuma sensibilidade para tôda e qualquer advertência que implique em sua saída do ministério, o por enquanto ainda ministro Horácio Láfer deve ter ficado um tanto pensativo (remember, Vital!) com o "carão" que Vargas acaba de passar no relapso titular da Fazenda, a propósito dos trabalhos da Comissão da Divida Externa.

Vargas, textualmente, nada mais nada menos quer saber "quais os resultados dos trabalhos da Comissão designada para regularização do serviço da divida externa; quais as vantagens concedidas aos membros da Comissão e por quem foram arbitradas".

— Ora, por quem foram arbitradas? — indagou irônicamente alguém aqui no Catete. Claro que pelo Láfer...

CARÃO EM SOUZA LIMA

Não há dúvida que a saída do Sr. João Carlos Vital foi o comêço do fim para êsse ministério inepto, podre, que aí está. O pior cego será sempre o que não quiser ver.

Depois do carão no Láfer, o Chefe do Govêrno vem de passar um "pito" também no Sr. Souza Lima, ministro da Viação e Obras Públicas. "Pito" é a maneira de dizer...

Indignado com tanta incompetência, morosidade ou coisa pior, Vargas perguntou (também textualmente) com referência a uma autorização de contrato a ser feito pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro:

— "Por que só agora, no fim do exercício, são sugeridas as obras reputadas tão urgentes e quais os motivos determinantes da escolha da firma proposta?"

Responda agora o pobre do senhor Souza Lima. Se puder...

VARGAS INTEIRAMENTE COM O ABONO

Vargas aprovou a diligência com que o DASP intenta lançar-se à reforma de base do Serviço Público. Mas acrescentou, sério:

— E' certo que nestes dias o funcionalismo não está pensando muito em reestruturação nem em reforma de base. Está pensando é no Abôno.

CORRENTES

Vargas apreciou muito as primeiras declarações do coronel Dulcídio Cardoso à imprensa: "Vou unir tôdas as correntes".

Foi o que o Vital não compreendeu — a importância das correntes. Não obstante não faltar quem, paternalmente, lhe cantarolasse, há muito tempo, ao ouvido:

— "Há uma forte corrente contra você..."

TAMBÉM AUMENTO DOS SALÁRIOS DOS TRABALHADORES DO ARSENAL DE MARINHA!

Vargas recebeu há tempos, com a máxima simpatia, uma exposição de motivos do ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel, propondo o aumento de salário (elevação para 120 cruzeiros da diária dos operários) dos trabalhadores do Arsenal de Marinha.

No momento, o Presidente da República está ultimando os elementos para estender êsse aumento a todos os estabelecimentos militares congêneres.

AGRADECIMENTOS

A fim de agradecer telegramas que o Presidente da República lhes endereçara por motivo do transcurso de seus aniversários natalícios, estiveram no Catete o ministro Hanhemann Guimarães, do Supremo Tribunal Federal, e o senador Alfredo Neves.

VISITOU O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL O EMBAIXADOR DA BOLÍVIA

Esteve ontem em visita de cortezia ao Supremo Tribunal Federal, sendo ali recebido no salão de honra pelo ministro J... Linhares, o embaixador extraordinario e plenipotenciario da Bolivia, sr. Nestor Cevallos Tovar.

A CEXIM responde a Baleeiro

Nenhuma licença de vulto concedida por aquela Carteira

A proposito da denúncia veiculada na Câmara pelo Sr. Aliomar Baleeiro, a respeito de um pretenso plano de importação de automoveis, distribuiu ontem, a C. E. X. I. M., a seguinte nota:

Com referência ao discurso do deputado Aliomar Baleeiro, em sessão de ontem, na Câmara dos Deputados, sôbre uma suposta licença de importação de automoveis, sob a forma de investimento, no valor de cento e cinquenta milhões de dolares, esta Carteira esclarece o seguinte:

a) — que nenhuma licença de tal vulto e com tais caracteristicas foi deferida por esta Carteira;

b) — que casos idênticos de menor vulto tem sido invariavelmente denegados, mesmo quando apresentados sob a forma de importação sem cobertura cambial e sem registro de capital como investimento estrangeiro;

c) — que, dentro das normas vigentes, tais pedidos continuarão a ser denegados, visto como tal orientação é a seguida não só por esta Carteira, como também pela Carteira de Câmbio, que só aceitam registro de capital transferido para o País, quando feito em espécie, ou na forma de bens de produção;

d) — que, à vista do exposto, e por se tratar de uma informação evidentemente leviana que teve ampla repercussão na imprensa, mas que poderia ser prèviamente elucidada antes de levada ao conhecimento do Congresso, o Diretor da Carteira esclarece que esta e sempre esteve pronto a prestar contas dos seus atos em face de quaisquer acusações formuladas contra a sua administração, conhecedor de que este é um ônus a que estão sujeitos todos os que exercem função pública, mas de que não se arreceiam os que pautam seus atos pelos rigidos principios de moralidade administrativa, dos quais, aliás, nunca se apartou.

CAMARA FEDERAL

Suspensa a sessão da Câmara diante das provocações do Sr. Roberto Morena — O representante insulta o Exército e o Congresso — Quase um pugilato com o Sr. Godói Ilha e pânico de Morena — O acôrdo militar e a justiça de Negrão de Lima



Adroaldo Costa

"Não estamos aqui para vender a Pátria brasileira mas para dignificá-la e honrá-la como o fizeram nossos antepassados" — exclamou ontem, da Presidência da Câmara, o senhor Adroaldo Costa, quando numa demonstração de insolência inédita nos anais do Congresso, o representante comunista insultou o parlamento, o Govêrno e sobretudo as Classes Armadas, que o Sr. Roberto Morena apontou como vendidas ao imperialismo norte-americano.

O episódio, que chegou a determinar a suspensão da sessão por alguns minutos, foi originado pela insistência do provocador comunista em impedir a votação do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos. Chamado à ordem pelo senhor Rui de Almeida, que ocupava então a presidência, o Sr. Roberto Morena começou a assacar injúrias a torto e a direito contra os generais do Exército e contra os deputados que não se dispõem ao jogo de Moscou. Foram de tal forma pesados e baixos os insultos do agente vermelho, que o deputado gaúcho Godoi Ilha, num gesto de reação e dignidade, avançou sôbre êle, para puni-lo fisicamente. Sr. Morena correu, livido de mêdo refugiando-se entre as poltronas, sob as quais só não se escondeu, porque vários deputados contiveram o Sr. Godoi Ilha. Suspensa a sessão pelo Sr. Rui Almeida, foi a seguir reaberta pelo Sr. Adroaldo Costa, que repeliu mais uma vez as provocações do Sr. Morena, reduzindo-o ao silêncio.

PINGA-FOGO

No primeiro expediente dos trabalhos ocuparam a tribuna, para breves comunicações, os seguintes oradores: Negreiros Falcão, Humberto Gobbi, Vieira Lins, Rafael Cincurá Ubirajara Keutenedjian, Saulo Ramos, Paulo Neri e Carlos Roberto, que se congratulou com o Govêrno pela nomeação do senhor Augusto Rocha para Diretor de Orçamento do DASP.

NÃO FUNCIONARÁ SEGUNDA-FEIRA

Depois de discursos do senhor Jorge Lacerda e Ponciano dos Santos, o plenário aprovou requerimento do Sr. Arruda Câmara no sentido de não se abrir a Câmara na próxima segunda-feira, dia 8 de dezembro, Festa da Imaculada Conceição.

O ACÔRDO MILITAR

A Ordem do Dia foi tôda tomada pela discussão do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, cuja aprovação se tem como certa. Falaram a respeito vários oradores: Tenório Cavalcanti, Vieira Lins e Helio Cabal. Apenas o discurso de Helio trouxe uma contribuição substancial ao debate, embora as restrições, a nosso ver, mal colocadas no tempo, pelo jovem deputado baiano. Porque a aprovação do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos não fixa uma doutrina irremovivel de nossas relações com a América do Norte, mas apenas a solução de uma contingência inquestionavel, que é a ameaça do imperialismo russo contra as democracias ocidentais.

JUSTIÇA VESGA

O último orador foi o senhor Alberto Deodato, que condenou a parcialidade do Ministro da Justiça, tomando imediatas providências em relação a um assassinato ocorrido em Mato-Grosso, simplesmente por estar o Govêrno do Estado nas mãos da UDN, enquanto nada fez em torno das acusações de corrupção e violência em outros Estados, especialmente em Minas Gerais, onde o Sr. Juscelino Kubitschek tem cometido os mais insensatos desmandos. A justiça do Sr. Negrão de Lima — declarou Deodato — é uma justiça Vesga.

Carta de Lourival Fontes a Capanema

O embaixador Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República dirigiu a seguinte carta ao deputado Gustavo Capanema, lider da maioria na Câmara dos Deputados:

«Prezado amigo Deputado Gustavo Capanema:

Em resposta à pergunta que me fez, na manhã de hoje, apresso-me em informar que o senhor Mauricio Lago nunca foi requisitado para o Palácio do Catete, não se acha à disposição desta Secretaria e não exerce qualquer função na Presidência da República. Não o conheço nem de vista.

Prestados estes esclarecimentos, subscrevo-me, cordialmente, (a) Lourival Fontes.

TEORIA DA QUEDA

G. MOURÃO

A exoneração do Prefeito João Carlos Vital não deixa de provocar neste cronista uma fascinante especulação em torno da teoria da queda dos homens públicos. Porque a queda tem a sua teoria, e tanto pode glorificar como destruir para sempre um politico, sem falar nos sujeitos liquidos que sobem e descem sem maiores consequências, incorporando-se às situações como água em tanque. Os espectadores da queda formam, em sua maioria, no grande bloco dos que obedecem à lei do «rei morto, rei pôsto, viva o rei»!

Não é esta a atitude que pretendemos assumir no caso Vital, mesmo quando o rei pôsto é um homem da alta categoria moral e da grande capacidade administrativa do Coronel Dulcidio Cardoso, que traz para a Prefeitura do Distrito Federal o patrimonio de um nome tradiconal e de uma admiravel experiência pessoal na administração municipal. A queda de Vital, entretanto, resultante dêsse controverso projeto mil, deixa ainda imaturo o julgamento sôbre o homem que foi para a Prefeitura com uma unanimidade irrecusavel de aplausos, e que dela sai apedrejado, se não pela opinião pública propriamente, ao menos pela voz dos indigitados formadores dessa opinião e pela quase totalidade da imprensa, inclusive êste jornal.

Dessa forma, a saida do ex-Prefeito João Carlos Vital estabelece uma teoria nova sôbre o fenômeno das quedas politicas, não deixando de ser comparavel ao drama do herói de Ibsen.

Talvez dentro de alguns anos possamos julgar o sr. João Carlos Vital. Talvez não estejam longe os dias em que aquêles que se opuzeram ao famoso projeto mil, assumam, na historia da cidade, o mesmo papel ridiculo que para nós representam hoje os adversarios de Cristiano Ottoni, que combateram a criação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A FINLÂNDIA CELEBRA HOJE SUA INDEPENDÊNCIA

A Finlândia comemora hoje mais um aniversário de sua independência, proclamada a 6 de dezembro de 1947.

Durante tôda a época de sua união com a Suécia, os finlandeses gozaram dos mesmos direitos e da mesma liberdade assegurada aos suécos.

Pelo transcurso da data da independência de sua pátria, os finlandeses residente no Brasil levarão a efeito vários atos comemorativos.

O ministro plenipotenciário da Finlândia no Brasil, sr. T. O. Vahervuori, reunirá hoje, em sua residência, à avenida N. S. de Copacabana os seus compatricios, oferecendo-lhes uma recepção entre 18 e 20 horas.

DANTON COELHO, PARA A CHEFIA DE POLÍCIA

Conforme noticiámos, em absoluta primeira mao, há mais de dois meses atrás, sempre foi pensamento do Govêrno colocar o sr. Danton Coelho na chefia de policia do Distrito Federal. Naquela oportunidade, entretanto, dissemos que o deputado Danton Coelho declinara do convite que lhe fôra feito pelo Presidente da República, tendo indicado para o cargo o nome do sr. Miguel Teixeira. Prevalecendo, então, o desejo do Govêrno em adiar sua anunciada reforma nos quadros administrativos, continuou até hoje na chefia de Policia o general Ciro Riopardense de Rezende.

Ocorre que com a crise atual surgida com a prisão arbitrária do jornalista Carlos de Lacerda, em que o chefe de Policia, participando dos acontecimentos, fez declarações que o incompatibilizaram mais ainda com as altas esferas administrativas voltou-se a pensar na sua substituição.

E novamente conforme conseguiu apurar nossa reportagem foi convidado para a chefia de Policia o sr. Danton Coelho que, alegando a necessidade de continuar na Câmara, por instância de alguns amigos, voltou a indicar para o cargo o nome do seu colega Miguel Teixeira.

Acredita-se contudo, que o sr. Danton Coelho esteja inclinado a aceitar a chefia de Policia, cargo para o qual o seu nome está sendo insistentemente lembrado.

SENADO

Chegou a mensagem indicando o coronel Dulcídio Cardoso para prefeito do Distrito Federal — Melo Viana indica o general Rondon para o Prêmio Nobel da Paz — Repercussão da promoção do ex-Presidente Dutra



Vivaldo Lima

Chegou, ontem, ao Senado, a mensagem do Presidente da República submetendo à aprovação da Camara Alta a indicação do Coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, para Prefeito do Distrito Federal

ANIVERSARIO

O Sr. Vivaldo Lima (PTB, Amazonas) foi o primeiro orador a ocupar a tribuna. O parlamentar *trabalhista referiu-se à data do aniver*sário de fundação da Cruz Vermelha Brasileira, ocorrida a 5 de dezembro de 1908. Assegurou que essa instituição é hoje apreciada em todo o país, porque o povo nela deposita a sua confiança, desde que começou a compreender a sua altissima missão de alivio aos sofredores e congraçamento entre os homens.

ANISTIA FISCAL

Seguiu-se na tribuna o senhor Othon Mader (UDN, Paraná) que tratou de três assuntos: projeto de anistia de penalidades fiscais, lendo telegrama da Associação Comercial do Paraná pedindo andamento rápido para a proposição: pedido dos pescadores do litoral paranaense, que se dizem perseguidos pela concorrência de barcos de pesca de outros Estados; apêlo dos ferroviários do Paraná ao CNPS a fim de que resolva recursos em assunto de interesse da classe.

PRÊMIO NOBEL

O Sr. Melo Viana solicitou ao Senado que seja indicado o General Rondon para o Prêmio Nobel da Paz. A propósito traçou o perfil do velho militar sertanista, justificando, assim, o seu apêlo.

PROMOÇÃO

O Sr. Alvaro Adolfo (PSD, Pará) comunicou a promoção do General Dutra a Marechal, congratulando-se com o país pelo ato que elevou o ex-Presidente ao posto mais alto do Exército

ORDEM DO DIA

Passando à Ordem do Dia foram aprovadas as seguintes matérias: projeto que autoriza o Instituto do Sal a promover construção de armazéns para depósito de sal; projeto que reajusta os proventos dos inativos do Departamento de Correios e Telégrafos.

De PRIMEIRA Mão



Lourival Fontes

Podemos informar, com absoluta segurança, que a UDN, por proposta de um de seus mais categorizados lideres, traçou, neste fim de crepúsculo de legislatura, um programa de oposição para sua bancada na Câmara. Ampliando o esquema Mangabeira, que sugeria um orador por dia na tribuna, o senhor Afonso Arinos adotou o plano de oferecer à Câmara um escândalo por dia, a denúncia, embora vaga, imprecisa e formulada por bôca anônima, de alguma negociata planejada à sombra do Govêrno. Começou com a denúncia do Sr. Aliomar Baleeiro, apontando à Nação um "membro do Gabinete do Presidente da República", pronto a receber por debaixo da mesa uma estupenda comissão de seiscentos mil contos. O jôgo de cena, o ar patético, o exórdio altiloquente e quase misterioso com que o hábil baiano iniciou e construiu o seu discurso, com a máscara de um autêntico Bayard, de um cavaleiro "sans peur et sans reproche", defendendo sòzinho a honra da Pátria contra a multidão de aventureiros, empunhando sua espada no pequeno "rostrum" da Câmara como se fôsse a garganta de um desfiladeiro — chegou a impressionar os menos habituados com os alçapões de sua dialética. Ontem mesmo, porém, uma carta sêca, lacônica, irrespondível do embaixador Lourival Fontes, declarando pura e simplesmente que o "membro do Gabinete" referido pelo baiano era como a batalha de Itararé no verso de Murilo Mendes — não houve — lançou por terra o golpe do baiano e com êle a primeira batalha do plano de desmoralização dos oposicionistas.

Ora, vai daí, estava o plenário da Câmara ainda entre decepcionado e divertido, buscando no ar o herói da bandalheira de Baleeiro, — queremos dizer, denunciada por Baleeiro — estava ainda o plenário surprêso com o sumiço do autor do crime, que desaparecera, diante da carta de Lourival, como uma bolha de sabão estourada — quando surge de sua poltrona o Sr. Afonso Arinos. Surge, aliás, não é bem o têrmo. Desce. Desce o Sr. Afonso Arinos, muito a contragôsto, aos fundos de uma padaria desta cidade, para denunciar também, como era do programa, uma "alta corrupção" do Govêrno associado a um ou dois dignos padeiros desta praça... Homem aristocrático e refinado, o jovem Melo Franco, que em matéria de padeiros sabe apenas que se trata de cidadãos, geralmente portuguêses, que lhe fornecem o branco pão de sua mesa, sentiu-se realmente constrangido com o papel que sua bancada lhe impunha, de representar, se não a mulher do padeiro, pelo menos o homem do padeiro. Apesar disso, porém, Afonso falou. Falou, e conforme as regras do plano de "um escândalo por dia", já postas em prática por Baleeiro, emprazou o líder da maioria a dar explicações cabais logo na sessão seguinte. Ora, sabe muito bem o Sr. Arinos, como o sabia o Sr. Baleeiro, no caso pirandeliano do crime à procura de um autor — que é o do "membro do Gabinete" Maurício Lago — ser absolutamente infundada sua denúncia. Se a alta administração da República quisesse prevaricar, positivamente, há neste País cavalheiros muito mais rendosos que o galego da padaria, por prósperos que sejam os seus negócios.

Não há dúvida que os objetivos dos liderados de Arinos são justamente aquêles que certos oposicionistas emprestaram ao famoso inquérito do Banco do Brasil: destruir pela desmoralização. O grande papel do "entrepreneur de démolitions", de que tanto gostava Léon Bloy, não se faz, porém, assim, inventando crimes e criminosos. O que nos parece é que os improvisados inquisidores se guiam pela imoralidade do aforismo latino: "semper aliquid haeret". Na imoralidade da recomendação de Voltaire: "calomniez, calomniez, il en restera toujours quelque chose".

* * *

JANTOU COM ÊLE...

Sim, senhores: jantou com êle. O Brigadeiro Eduardo Gomes, em quem o Sr. Chateaubriand via há pouco uma donzela amuada, jantou com êle. Deixou-se arrastar, como donzela incauta, pelo dúbio aliciador Lima Cavalcanti, e jantou com o Etelvino. Na memória do Brigadeiro, quando o vinho encheu os copos, há de ter perpassado aquela dúvida dos cavaleiros de Rilke na romança do porta-estandarte: era vinho ou sangue? O sangue de Demócrito. Que outros o bebam, que um Kleofas de Kalapalos o engula, que um pobre diabo como Carlos de Lima mastigue em bifes o cadáver do estudante assassinado, vá lá. Mas o Brigadeiro...

REFORMA ELEITORAL

Reuniu-se ontem a Comissão de reforma da Lei Eleitoral da Câmara. O relator, Sr. Gustavo Capanema, não terminou ainda a leitura de seu longo parecer sôbre a matéria.

* * *

BELTRÃO SILENCIOSO

O deputado Heitor Beltrão voltou à Câmara depois de longa enfermidade. O médico o proibiu de intervir em debates e de ocupar a tribuna. E' uma tortura para o bravo e combativo representante carioca, cuja espôsa se dá ao zêlo de passar a tarde no nicho da Câmara, para fiscalizar o silêncio de Beltrão, que nos pede: "digam que eu não tenho falado, mas não é por me ter rendido. E' porque estou amordaçado pela ditadura médica"...

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

Vitória da opinião pública

RARÍSSIMAS vêzes teve um homem público neste país, tamanho crédito de confiança e simpatia como o Sr. João Carlos Vital, ao ser chamado para ocupar o cargo de Prefeito do Distrito Federal. Eram unânimes as opiniões; eram unissonas as vozes louvando o homem, seu caráter e iniciativa, louvando o administrador seguro, de visão. E o povo carioca ficou no compasso de espera, certo de que alguém viria em sua ajuda. A princípio o novo edil deu a impressão correspondente às esperanças: resistiu ao "impacto nomeatório" e procurou trabalhar. Mas depois começou a ceder no caso dos fiscais ou delegados fiscais, ou coisa que o valha. Finalmente, começou a elaborar os grandes planos de obras absolutamente necessários ao Distrito Federal, inadiáveis realmente. Nessa tarefa, louvável sob todos os pontos de vista, esqueceu-se o antigo presidente do IRB de que havia o povo, o qual se era direta e frontalmente interessado nas obras, para as mesmas não podia concorrer como imaginava o Prefeito. Assim, quando surgiu a mensagem do famoso Projeto Mil, com aquêle subôrno direto de alguns vereadores, mediante a criação de cento e cinquenta novos lugares em uma Prefeitura abàrrotada de gente, com mais de cento e tantos chefes de seção sem função, sentiu o povo que ia ser cortado na carne, embora as obras fôssem urgentes. Defendeu estas, mas não aceitou pagar por elas. E a batalha que deveria ter um grande comandante teve no Prefeito um capitão de sexta ordem, tão fraco e tão inábil que, com milhões de argumentos arrazadores e milhões de meios para triunfar, deixou-se desmoralizar pela demagogia das associações de classe, que nunca pretenderam defender o povo, mas apenas os seus recursos e interêsses. Nessa altura, já tinha vindo à tona o escândalo da reforma da Procuradoria Geral, e o povo carioca sentiu que o Sr. João Carlos Vital não era sombra do que esperava que fôsse. Indignou-se e o Prefeito, sempre inepto em política e em psicologia das multidões, cavou de vez o seu jazigo, quando, acumpliciado com vereadores sem escrúpulos e venais, assinou uma lei, legítimo substitutivo do famigerado Mil, taxando violentamente as indústrias e profissões e fazendo o impôsto subir a um "teto" jamais sonhado pelo mais pessimista dos homens. Desta vez, o Sr. João Carlos Vital agira vingativamente e nessa reação metia o povo que trabalha e as classes conservadoras em todos os seus aspectos. Taxava violentamente estas que iriam descarregar no consumidor, excluindo porém do monstruoso aumento a jogatina do Jockey Clube Brasileiro. As "poules", "betting" e etc., da poderosa e equina entidade não pagariam nada, mas o resto havia de pagar mais mil ou dois mil por cento! Nessa altura, o povo já decidira, a opinião pública já se havia manifestado em um só rumo. A imprensa não fêz mais do que se colocar em sintonia com o povo, e ambos jogaram o Prefeito na rua. Não foram os grupos econômicos poderosos, nem os caciques políticos da metrópole que venceram o Sr. João Carlos Vital, mas a opinião pública, o povo carioca, pois o Presidente Getúlio sentiu o problema da cidade em todos os seus aspectos, e entre o povo e o resto, o Chefe da Nação está sempre com o seu único e verdadeiro amigo, o povo, e não com tantos que o cercam com interêsses não no bem comum, mas nas posições. Sentindo as reações da opinião pública, vendo a unanimidade da imprensa carioca, a traduzir um só pensamento, o Presidente Getúlio veio em defesa do seu povo, com a sua lealdade de sempre, mostrando com isso o seu respeito incondicional à opinião pública, coisa que alguns auxiliares seus ignoram propositadamente, desservindo o Govêrno, como os Srs. Pimentel Brandão e Ciro Riopardense de Rezende. Se já temos uma vívida consciência política, temos uma opinião pública forte e ponderal, veja-se o caso do ministro Corrêa e Castro, e, consequentemente tem ela de ser levada na mais alta consideração. Esqueceu-a o Sr. João Carlos Vital; nunca a esqueceu o Presidente Getúlio, porque

(Conclui na página 4)

O NOME do Dia


General Firmo Freire

A cidade vive horas de intensa expectativa. Fala-se em substituições em altos postos do Govêrno.

A Chefia de Polícia estará vaga em horas, dias no máximo. Há muitos nomes em fóco, mas talvez nenhum deles reuna as simpatias gerais do povo carioca e dos círculos políticos, como o do General Firmo Freire. Esse ilustre militar, figura das mais representativas do Exército, que já revelou as suas notaveis qualidades de homem e de administrador, quer em funções militares, quer em funções civis, é o nome indicado para dirigir o Departamento Federal de Segurança Pública. Com indiscutivel espirito público, energia e visão dos problemas, o General Firmo Freire estaria à vontade no espinhoso e difícil cargo, e com uma grande

(Conclui na página 4)



— Getúlio ainda não começou a derrubada...

Providência oportuna

EXORBITOU o sr. Pimentel Brandão no caso do Ministro Hugo Gouthier. Além de haver exorbitado, desconsiderou o Senado da República, enxovalhou a nossa diplomacia e colocou o Brasil agachado diante da opinião internacional e do esclerotico sr. Mossadegh. Mas essas arbitrariedades e inepcias do monocular «Biberon» não ficarão assim. A Nação está reagindo contra tão irresponsavel ministro, e o Senado acaba de adotar uma providencia certa e oportunissima: requisitou o inquerito feito pelo Itamarati contra o Ministro Hugo Gouthier. De posse desse inquerito «arranjado» para encobrir a incapacidade e a velhacaria do sr. Pimentel Brandão e de seus auxiliares, o Senado vai investigar o «affaire», e muita coisa mais, inclusive a «politica» desse irresponsavel sr. Pimentel Brandão. Somente depois disso, então veremos. E' certo que a punição do diplomata será posta abaixo por injusta, arbitraria e imoral, e o Brasil adotará outra atitude em face dos desaforos do governo do Irã. Precisamos desagravar a nossa dignidade e os nossos diplomatas verdadeiros, não do tipo dos Pimenteis que circulam por aí.



Lafer, tambem, "não guentar"...

MANOEL CAETANO

É um modêlo de hipocrisia a carta que o Sr. Horácio Láfer dirigiu ao lider da maioria na Câmara, Sr. Gustavo Capanema, em resposta a um "pedido de informações" do deputado Leite Neto.

Em primeiro lugar, o rabino, que ainda ocupa, para desgraça do Brasil, a pasta da Fazenda, não costuma responder com tanto açodamento aos pedidos de informações que lhe endereçam os representantes do povo. Que o diga o deputado Muniz Falcão. A pressa agora do Sr. Láfer, estampando logo com destaque, em sua imprensa, a missiva hipócrita, é típica de quem vê, com desespero, as barbas do vizinho arderem. O vizinho no caso são os vizinhos: o Vital, o Chefe de Polícia e os ministros (o Lafer não olha para o seu rabo) cuja condenação naturalmente se precipita com a velocidade inicial imprimida pelo Presidente Getúlio Vargas à derrubada do Prefeito. Desde que a pedra começou a rolar, não pretende sem dúvida o Chefe do Govêrno adiar por mais tempo a reforma do ministério.

Que fez então o rabino? Agiu ligeiro, como sempre. Mandou o Leite Neto "pedir" informações ao Ministério da Fazenda e incontinenti as respondeu. Do pedido à resposta "esclarecedora", foi obra de um minuto, como o vê-la e amá-la. E da resposta à publicação da mesma na imprensa do proprio Láfer, encimada de "manchettes" berantes, correu o mesmo lapso de tempo.

Combinação flagrante de magnatas, de inimigos das classes assalariadas do país, de quem estão lógicamente divorciados, tanto mais de revoltar quanto engendrada por um auxiliar direto do Presidente da República que assim trai a sua confiança, quando ousa falar contra o povo em nome do Govêrno, só para comprometer o Chefe da Nação.

Nesse meio tempo se sucedem as greves, a inquietação social, o empobrecimento indonésio dos que vivem de salários e vencimentos no Brasil.

Quem, na verdade, senão Láfer, o culpado da crise econômica que assola o país? Quem é que blazona "saldos", quando o que há são "deficits" e dividas, como jamais as tivera nossa Pátria? Quem é que agora não se pêja de vir prometer matar a fome e a paciência do funcionalismo e de todo o povo, com as próximas safras, "que deverão ser abundantes", se não mandar o contrário o Senhor Deus de Israel?

Quem é que está merecendo o olho da rua, logo em seguida ao cabuloso inventor (o Vital), do projeto mil e do achacamento da população carioca através do aumento criminoso do imposto de indústria e profissões? Quem é que usa cabelinho na testa? Quem, senão Láfer, o rabino, o magnata, o homem de negócios, com cujos interesses privados ou de grupo nada tem que vêr (senão que pagar...) o povo brasileiro?

Não, senhores, é preciso que o homem saia, já e já. Como aquele outro "gringo" do programa radiofônico, em face de tanto sofrimento e indignação popular, o ministro, que não é equilibrador de orçamentos, mas um méro equilibrista de si próprio, desta vez, também não pode "guentar...".

Para GIOCONDA Sorrir

A CRISE E O CONGELAMENTO



A crise, meus filhos, domina êstes tempos bicudos. Ai de nós, se não houvesse as consolações espirituais, uma vez que as terrenas estão tão (vai mesmo o «tão tão», frade velho e que réza muito, não tem tempo de ser estilista...) minguadas. Razão tem o ministro Lafer em só falar de crise, embora crise, como pimenta, nos olhos dos outros, propriamente não dóa... Tem ele razão, ainda, quando preconiza a necessidade de congelar tudo: preços, salarios, tudo...

Os salarios de muita gente, aliás, há longo tempo que estão congelados. Que o digam os funcionarios públicos. Mas, congelar os preços e tudo o mais, não há duvida que se torna defensavel, embora quanto ao «tudo o mais» seja preciso procurar apreender o ponto de vista pessoal do nosso prezado ministro Lafer...

Sôbre êsse importante assunto, conversei ontem com diversos e distintos parlamentares: Lauro Lopes, o «Corcundinha Verde» da Comissão de Finanças da Câmara; Leite Neto, o «Pinto Calçudo» dessa mesma Comissão; Vasconcelos Costa, o simpatico «Dorian Gray» do Partido de Doutor Ademar de Barros; e Amando Fontes, o não menos «euforico» «Preguicinha» da Câmara.

— «Só não compreendo, filhinhos, — disse eu ao «Pinto-Calçudo» (Leite Neto) é essa historia do Lafer de querer congelar tudo... Que homem esquisito...»

— «Mas êsse ponto de vista, Frei Cognac, — interveiu, saltitante, o «Corcundinha Verde» Lauro Lopes — é, como o senhor não ignora, o mesmo da COFAP. Não é ela que está defendendo, a proposito do Natal, as excelencias dos perús congelados?...»

E o Vasconcelos Costa, com aquela voz cavernosa:

— «Que malthusianismo, excelencias.»

FREI COGNAC

CORRESPONDENCIA — O redator-chefe desta folha, dr Manoel Caetano (bom menino...) deu-me ontem a conhecer um telegrama, sumamente desvanecedor, do presidente José Cecillo Pereira Marques, do IAPETC, a proposito de uma das ultimas «GIOCONDAS» do religioso que assina estas linhas. Gratissimo. E «ora pro nobis...»

F. C.

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Duas notícias que me trouxeram grande alegria: a exoneração de João Carlos Vital (João Bobo) **e a iminente demissão de Ciro Rezende. Muito bem, Papai Getúlio! O povo carioca já não suportava esta dupla de incapazes!**

Sai, João Bobo! **Sai, Riopardense!**

* * *

SUBSTITUTO

Fala-se no nome de Danton Coelho para substituir o general Riopardense na Chefatura de Polícia. Seria uma ótima escolha para Papai Getúlio, pois tem êle duas grandes qualidades que ofuscam quaisquer defeitos: é um homem leal e liberal, condições que se devem exigir ao titular do DFSP.

* * *

REFORMA

Espera-se que, com a demissão de Vital e do general Riopardense, tenha início a tão sonhada reforma ministerial. Souza Lima, Cleofas, Láfer, Simões Filho e Segadas Viana (sai careca!) não podem continuar como secretários de Estado.

A Nação exige o afastamento dêsses ministros ineptos, autênticos coveiros da popularidade de Papai Getúlio.

E vão saindo, ineptos!

* * *

ABÔNO OU MORTE!

Consoante vocês bem sabem, sou francamente do Abôno, de Papai Getúlio, de Pedro Primeiro (Abôno ou morte! Independência ou morte!) e contra Ademar de Barros.

Meu lema, pois, agora é: "Abôno ou Morte!" (morte ao Láfer, é claro!)

E vai saindo, Ademar! Sai, bicanca!

* * *

A GAFFE DO CÍCERO

Cícero Leunroth: — O ministro Negrão de Lima está no Rio, Oyamma Teixeira?

Oyamma Teixeira: — Não, Cícero. O ministro embarcou para São João del Rey.

Cícero Leunroth: — São João del Rey: é uma cidade histórica de São Paulo.

(Sem comentários).

* * *

ÍNDIO

Rubens estará mesmo ausente no choque com o Bangu. E' uma pena, pois, apesar de sua velentia e de sua mocidade, o Indio não me inspira confiança.

Enfim, vamos ver se a **estrêla** do **Pisa Macio** (Hélio Alves Veiga) brilha, amanhã, como das vêzes anteriores.

* * *

MARECHAIS

A República tem cinco novos marechais: Eurico Dutra, César Obino, Newton Cavalcanti, Ari Pires e Pinto Guedes. Como se vê, desprestigiado ao extremo, o general Mendes de Morais ficou de fora da relação.

* * *

FRASE

Dulcídio Cardoso, o novo prefeito do Distrito Federal, declarou à imprensa que só tem um desejo: o de bem servir o povo carioca.

Há sinceridade nisso, coronel?

* * *

DUPLA

Leite Neto e Lauro Lopes (o Corcundinha Verde **do Paraná), são dois elementos execráveis, adoradores de todos os Governos. Haja vista a atitude que ambos tomaram no caso do abôno, tentando torpedeá-lo para servir a Láfer. Políticos assim, invertebrados, bajuladores, não deveriam ter ingresso nas câmaras legislativas.**

Sai, dupla de puxa-sacos!

* * *

CARTA

Um leitor, que se assina L. R. (será Leopoldina Railway?), escreve-me, perguntando se o Cícero Leunroth é assim tão branco e **galfeur** como diz o Oyamma Teixeira e eu aqui transcrevo.

E', sim, meu caro missivista. O Cícero Leunroth é uma edição piorada do Benedito Valadares.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, dando coices e patadas, o deputado Leite Neto (PSD Sergipe), que tentou torpedear, na Comissão de Finanças da Câmara, o abôno dos barnabés. O Leite fêz isso cavalgado por Láfer, o que o situa entre os sem-vontade e os palhaços!

Sai, [illegible]! Sai, palhaço! Sai, cavalgado!

Comeram um!

Tanto discutiram e tempo perderam os deputados com o abono, que o funcionalismo acabou sofrendo um prejuizo sensivel. Sim, o aumento já não será mais a partir de 1º de novembro, mas de dezembro, e havemos de convir que um mês comido é muito dinheiro que os servidores deixam de receber. Comeram um mês os deputados, e não deveriam ter feito isso, já que o funcionalismo contava com esse dinheirinho desde novembro. Lamentavel que haja ocorrido esse disparate, pois no final das contas, a gente chega à melancolica conclusão que o sr. Gustavo Capanema e seus pares estão fazendo economia com o dinheiro que deveria ser pago ao funcionalismo. Lamentavel!



(Vimos, em plena Avenida, sem chapéu, solitário, melancólico, desiludido o escritor e político José Maria Belo, insulado na multidão.)

REPARANDO-O, COM DESVELO, DISSE UM JOVEM, SEM RECEIO:
— POR QUE TEM NOME DE BELO
UM SUJEITO ASSIM TÃO FEIO?

Pra Seu GOVÊRNO



— Puxa, como elas estão podres... Caindo logo na primeira sacudidela

Eisenhower regressou de sua visita à Coréia

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



Ouvi dizer que há duas chícaras diferentes, sôbre os balcões longos e úteis, dos cafés expressos da cidade. Pequeninas e frias, iguais a tôdas as outras, entretanto, é possível que não contêm grande coisa, pois, apesar de excepcionais, são apenas duas pobres chícaras de café sem conteúdo, fazendo lembrar, talvez, vários milhões de outras que se aproximam o dia inteiro, cheias ou vazias, nos grandes balcões de propósito. E a verdade é que ao vê-las, mesmo depois de prevenido, ninguém fará, certamente, grandes conjecturas, ou lhes encontrará particularidades dignas de nota. Salvo, é claro, por dotes muito particulares de magia. A verdade, entretanto — segundo me contaram — é que se não são diferentes das outras, em aparência, essas duas chícaras existem e aproximam-se diàriamente, contando o mais fabuloso caso sentimental. E, é mesmo voz corrente, que é perigoso tocá-las tôdas as vêzes que racem juntas do balcão para mergulhar no pequeno mar de água quente que as espera, conservando apesar disso, estranhas e miraculosas virtudes de contágio. E se tiverem dúvidas sôbre a veracidade desta fantástica lenda, leitores eventuais, procurem-nas todos os dias nos cafés expressos da cidade, contendo-me depois se há ou não um fundo de verdade nisto tudo.

São, de resto, duas chícaras comuns. Brancas, pequenas, de formato banal, iguaizinhas enfim a quaisquer outras. O que não impede que cada vez que marcam mais um encontro, sôbre o grande balcão, se tornem mais perigosas deixando em sério risco os avaros e obstinados solitários da cidade...

PENSAMENTOS

[illegible]

Xavier de Maistre.

* * *

BELEZA

Para limpar e tornar brancas suas unhas encardidas pelos trabalhos de cozinha, bastará passar-lhe depois de limpas, um algodão embebido em água oxigenada.

* * *

UTILIDADES

Para tornar novamente macios seus sapatos de couro estragados e endurecidos pela chuva, esfregue-os com um pano no qual tenha despejado algumas gotas de parafina.

* * *

MODA

Os colares e brincos de cristal preto, estão substituindo este ano as contas brancas e coloridas usadas durante o verão passado.

* * *

CULINÁRIA

Bolinhos de Castanha — Tome 100 gr. de castanhas do Pará torradas e moídas, 100 gr. de queijo, 100 gr. de farinha de trigo e vá amassando com manteiga até enrolar. Enrole como tâmaras, arrume em tabuleiro untado e doure com gemas. Leve ao forno [illegible] antes de servir.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni n. 142. Rio.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Congratulações ao governador Amaral Peixoto e ao ex-Presidente Eurico Gaspar Dutra — Vários oradores



Arino de Matos

Após a leitura do expediente que constou de ofícios e telegramas, foram votados e aprovados os seguintes requerimentos:

O primeiro, consignando na ata dos trabalhos o voto de regozijo e congratulações por motivo da promoção ao posto de contra almirante do Governador Amaral Peixoto, e o segundo, também, de congratulações da casa com o ex-presidente da República, Eurico Gaspar Dutra, em virtude da sua promoção à Marechal do Exército.

Enaltecendo as figuras do ex-presidente e do governador Amaral Peixoto, ocuparam a tribuna, os senhores Tacques Horta, Alberto Tôrres, Arino de Matos e Rubens Ferraz. A seguir, foi encerrada a sessão.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará no próximo dia 15, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 1º dia útil do mês de dezembro.

PAGAMENTOS DE HOJE

Pensionistas

Montepio da Agricultura — folhas 7601/7603 — letras A a Z; Montepio da Educação — folhas 7701/7708 — letras A a Z; Montepio dos Empregados da Casa da Moeda — folhas 7150/7152 — letras A a Z.

Jogou o lotação contra o bonde

Dois pingentes imprensados - Fugiu o motorista culpado

Um motorista imprevidente, tentando na noite de ontem passar à frente de um bonde que trafegava pela Avenida Copacabana, ocasionou lamentavel acidente que causou ferimentos em dois passageiros do eletrico que viajavam como pingentes do mesmo.

Por aquele local trafegava o bonde linha 26, «Leme-Ipanema», quando em desabalada carreira tentando passar à frente do coletivo, surgiu um auto lotação de empresa «Inca» entre o meio fio e o bonde.

Desenvolvendo grande velocidade, a lotação perdeu a direção chocando-se de encontro ao estribo, imprensando dois pingentes que removidos para o Hospital Miguel Couto foram identificados como sendo Helio Lopes da Silva, funcionario da COFAP, residente à rua 19 de Fevereiro 56 casa 7 que, sofreu graves contusões pelo corpo e Armando Paulo, residente à rua Araujo Gondim n. 20, que além de contusões e escoriações pelo corpo sofreu fratura exposta da perna direita.

As vitimas, removidas para o Hospital Miguel Couto receberam os socorros que necessitavam, ficando internadas.

O motorista culpado imprimindo maior velocidade ao veiculo conseguiu evadir-se, tendo a delegacia do 2º distrito policial tomado conhecimento do fato.

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS ENCERADEIRAS RADIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

Sigilo absoluto em torno da viagem do presidente eleito dos Estados Unidos — O pedido feito a «Ike» pelos coreanos do sul

NOVA YORK, 5 (de François Pelou, da France Presse) — Foi na ultima sexta-feira que os jornalistas encarregados de cobrir as atividades do general Eisenhower em Nova York viram, pela ultima vez, o Presidente designado, antes de sua partida para a Coréia, mas somente domingo começaram a desconfiar de sua ausencia.

Uma serie de estratagemas, imaginados pelos seus auxiliares, com a cumplicidade de personalidades como John Foster Dulles, proximo Secretario de Estado, permitiu que fosse guardado segredo. Sexta-feira à noite, o general partiu para o Hotel Comodoro, sede do Partido, em Nova York e situado no centro da cidade. Deixou o hotel na madrugada do sabado, rumo ao aerodromo militar de Mitchell, em Long Island, de onde partiu, alguns minutos depois, a bordo de um «Constellation».

No entanto, às oito horas da manhã de sabado, os jornalistas ocupavam seu lugar habitual no domicilio do general, na Universidade de Columbia.

Cerca das 11 horas, viram chegar, como fôra previsto, no horario das atividades, o sr. John Foster Dulles, que lhes declarou que vinha conferenciar com o general. Meia hora depois, deixava a residencia do general e anunciava aos reporteres que concederia uma importante entrevista coletiva à tarde. Foi quando anunciou a escolha do sr. Henry Cabot Lodge, para chefiar a delegação americana nas Nações Unidas.

As primeiras suspeitas dos jornalistas começaram a despertar quando, na manhã de domingo, esperaram em vão que o general saisse para assistir ao Oficio religioso. Depois, regularmente, eram anunciadas medidas importantes e publicados comunicado pelo secretario do general Vandenberg, para distrair a opinião pública. Assim foram anunciadas, na segunda e terça-feiras, as designações dos srs. Winthrop Aldrich como embaixador em Londres e do sr. Martin Durkin, antigo partidario de Stevenson, como Secretario do Trabalho.

No entanto, todos os dias, a imprensa recebia a lista de recepção e os visitantes chegavam à hora prevista, partindo alguns minutos depois e declarando aos jornalistas «que não podiam» revelar o objeto das entrevistas com o general.

Dois aviões do exercito, do tipo «Constellation» transportaram o general e sua comitiva. Duas equipes viajavam a bordo do aparelho do general, que partiu primeiro. Todas as escalas foram feitas em aerodromos militares: Travis Base (California), Hickan Field (Hawai), Midway e Iwojima. Para não chamar a atenção, o general não saltou do avião, em nenhuma dessas escalas, excetuando-se Iwojima, onde fez questão de visitar o monumento elevado, no cimo do monte Suribachi, à gloria dos «marines». Durante a travessia do Pacifico, o itinerario foi traçado de maneira a que o aparelho do general estivesse sempre a menos de 160 quilometros de um navio ou de outro avião.

Durante a viagem, o Presidente designado trabalhou quase continuamente em companhia de seus conselheiros e do general Omar Bradley. Este ultimo confessou, porém, que tinha jogado quatro ou cinco partidas de «bridge» e que perdera «80 cents».

NINGUEM «FUROU» A NOTICIA DA VISITA DE EISENHOWER A' COREIA

WASHINGTON, 5 (AFP) — O Secretario da Defesa, sr. Robert Lovett, agradeceu, efusivamente aos jornalistas americanos e aos correspondentes das agencias de noticias, nacionais e estrangeiras, a contribuição que deram para garantir a segurança da viagem do general Eisenhower à Coréia, respeitando integralmente «as ordens de silencios necessarias».

EMPURRAR OS COMUNISTAS PARA O YALU

SEUL, 5 (AFP) — Soube-se, de fonte autorizada, que o governo sul-coreano pediu ao Presidente Eisenhower que tome medidas para a unificação da Coréia, o que para os sul-coreanos significa «empurrar os comunistas até o rio Yalu».

O Governo sul-coreano teria preparado uma proposta de sete pontos a apresentar ao general Eisenhower. Desses pontos os principais eram além da unificação da Coreia, um pedido de reforço de tropas sul-coreanas e uma ajuda economica.

O NOME DO DIA

(Conclusão da página 2)

vantagem, pois é uma personalidade que aglutina vontades e vocações e conta com as simpatias gerais de politicos e apoliticos, do povo e dos partidos. Ninguém melhor, pois, para encarnar na Chefia de Policia as tradições democráticas do Govêrno e o seu grande espirito de ordem e recuperação do que o General Firmo Freire.

1.º centenário do Palácio da Praia Vermelha

Inauguradas ontem, na atual sede da Universidade do Brasil, as dependências onde funcionarão as Faculdades de Arquitetura e Farmacia

Com uma missa votiva celebrada pelo Nuncio Apostolico, D. Carlo Chiarlo, e assistida por D. Augusto Alvaro da Silva, novo cardeal brasileiro, e inauguração de vários melhoramentos, a Reitoria da Universidade do Brasil comemorou, ontem, o primeiro centenário da construção do prédio onde hoje se acha instalada a que anteriormente abrigava o Hospital de Alienados.

Na oportunidade da inauguração dos novos melhoramentos expressos na completa recuperação de toda a ala esquerda do edificio e que está destinada ao funcionamento das Faculdades de Arquitetura e Farmácia, o professor Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, pronunciou um longo discurso, ocasião em que evocou a figura do conselheiro José Clemente Pereira, a quem, pelo decreto de 18 de julho de 1841, o imperador D. Pedro II incumbiu de escolher o o terreno mais conveniente à instalação de um hospital para o recolhimento dos doentes mentais.

AUTORIDADES PRESENTES

Além do ministro da Educação, Sr. Ernesto Simões Filho, que presidiu a solenidade de inauguração das dependências onde funcionarão as duas citadas unidades universitárias, e do representante do Presidente da República, comandante Lucio Meira, estiveram presentes ao ato membros do Corpo Diplomatico, parlamentares, altas autoridades civis e militares, professores e alunos da Universidade do Brasil.

Liberada a luz para o Natal

Assim decidiu a Comissão de Racionamento — Letreiros, marquises e casas de diversões podem acender seus anúncios luminosos até 0 hora — Competições esportivas uma vez por semana — Um Natal cheio de luz

A Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, reuniu-se, ontem, à tarde, a fim de deliberar, sôbre as restrições que vem mantendo no consumo diário da população e do comércio durante o corrente mês em que se comemora festivamente a data natalina.

Finda a reunião haviam seis membros, se associando ao povo e ao comércio, deliberando levantar as restrições durante todo o mês, autorizando as casas comerciais a usarem seus letreiros acesos até a 0 hora, incluindo mais as casas de diversões.

Também deliberaram autorizar competições esportivas noturnas, uma vez por semana. Dando assim, uma prova de que, apesar das dificuldades que ainda existem estão dispostos a colaborar com a população para que os festejos de fim de ano, tenham o maior brilho possível.

Vitória da opinião pública

(Conclusão da página 3)

é ao povo que êle serve, em qualquer emergência, e não a vaidades ou a interêsses.

A vitória da opinião pública carioca deve ser assinalada porque mostra a nossa evolução política e o interêsse de todos na obra administrativa oficial, que não pode se divorciar dessa realidade, em momento algum, nem mesmo, por exceção, como entendeu o atual chefe de Polícia e o ministro interino do Exterior. Derrotados já foram ambos por essa opinião pública; amanhã serão descidos de seus cargos inapelàvelmente.

CÂMARA MUNICIPAL

Solidarizam-se os vereadores com os tecelões em greve — Os representantes da maioria foram ao Guanabara fazer o "testamento" do Prefeito Vital — Que é feito do crédito para indenizar as vítimas da chuva de granizo?



Antenor Marques

Repercutiu na Câmara Municipal a greve dos tecelões ontem deflagrada para obtenção de salários mais elevados. Por iniciativa do comunista Antenor Marques, foi proposto um voto de solidariedade com os grevistas e um outro de protesto contra excessos praticados por policiais da Ordem Politica e Social. Acrescentou o orador que a policia havia espancado os grevistas ao querer forçá-los a voltar ao trabalho. Também em virtude dessas violências policiais, foi morto um dos operários, na fábrica "Confiança" em Vila Isabel. Diversos vereadores trataram do assunto, aderindo aos votos propostos. Dentre eles destacamos o udenista Mário Martins, o trabalhista João Luiz de Carvalho e o comunista Aristides Saldanha.

Outro assunto de destaque foi proposto pelo trabalhista João Luiz de Carvalho ao discutir durante longo tempo o projeto que isenta do pagamento do imposto de transmissão os lavradores que adquiriram propriedades rurais. Na discussão desse projeto, o socialista Magalhães Júnior em aparte, chamou a atenção da Casa para o fato de somente se encontrarem no plenário os vereadores da minoria exceção feita para os trabalhistas Roberto Gonçalves Lima e Venerando da Graça. Os outros 30 — acrescentou — foram ao Guanabara obter no «testamento» do prefeito Vital nomeações para os seus parentes ou protegidos. Novamente com a palavra, o sr. João Luiz disse que o prefeito Vital não tinha nada de vestal: da aparência de um lindo manga-largas, como se apresentou para dirigir a Prefeitura, alegando que o seu secretariado seria exclusivamente técnico, saiu com tôdas as características de um sendeiro, desprestigiado, impopularizado, tendo colocado no serviço público, ao apagar das luzes, um batalhão de afilhados ou recomendados.

Houve mais o seguinte: o edil Silvino Neto louvou o coronel Dulcidio do Espírito Santo, novo Prefeito do Distrito Federal, por pretender mandar sustar o despêjo de todas as favelas: a udenista Lygia Lessa Bastos falou em tôrno do 44.º aniversário da Cruz Vermelha Brasileira: o trabalhista João Machado fez transcrever nos Anais o telegrama do presidente da Camara Municipal de Erechim, no Rio Grande do Sul, enviado ao presidente da República, solicitando a proibição da importação de bebidas alcoolicas; o socialista Magalhães Junior formulou voto de pesar pelo falecimento do artista teatral Eduardo Dutra progenitor de Disk Farney e Cyl Farney; o udenista Leite de Castro também apresentou voto de pesar pelo falecimento do delegado Alberto Tornaghi e professor Osvaldo de Oliveira, da Faculdade Nacional de Medicina; novamente o socialista Magalhães solicitou o envio de um telegrama ao Congresso pleiteando a rejeição do acôrdo militar com os Estados Unidos; o populista Manuel Blasquez requereu a remoção de um barranco existente na rua Anajatuba; e a udenista Lygia Lessa Bastos, em requerimento apresentado, indagou do Prefeito quanto à aplicação dada ao vultoso crédito votado para compensar os prejuizos causados pela tempestade que a 6 de junho do ano em curso flagelou a zona rural.

Por iniciativa dos vereadores da minoria que se encontravam no plenário, foi aprovada a não realização da sessão extraordinária noturna de ontem à noite. A próxima reunião será terça-feira da semana entrante, em virtude de segunda-feira ser o dia consagrado à Nossa Senhora da Conceição.

BOM DIA, PREFEITO DULCÍDIO CARDOSO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

prefeito interino, quando o sr. Vital esteve nos Estados Unidos, pouco mais de trinta dias. Nesse curtissimo tempo foram nomeadas algumas centenas de protegidos seus e de seus amigos, para os já abarrotados quadros da Prefeitura. Houve mesmo um começo de escândalo, tamanha a sem-cerimonia nomeatoria de então. Agora V. Excia é feito Prefeito. A cidade está servida, no sentido material de que a vaga do Guanabara já foi preenchida. Mas vamos esperar se o povo realmente foi servido. Vamos abrir um credito de confiança a V. Excia. sr. Dulcidio Cardoso, credito amplo e sem restrições e sem juros de qualquer natureza. Desejamos que o povo tenha um Prefeito, e V. Excia. sr. Dulcidio Cardoso contará com esse haver, pelo menos durante largo tempo, até que se possa realmente ver em perspectiva o que fez ou estará fazendo.

Good luck, Mr. Cardoso!

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório: RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º andar

Tel. 42-3835

Residência: RUA ADALBERTO ARANHA 68

Tel. 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS de 1876

Quarta-feira, 6 de Dezembro

A Côrte em festas — «Faz hoje 9 annos Sua Alteza o Sr. Principe D. Augusto, filho da sempre chorada princeza Leopoldina.»

—x—

Extinção de incêndios — «O ministério do império consultou o da agricultura se não haverá inconveniente em permittir-se que dos registros estabelecidos em algumas ruas, com destino ao serviço da extincção dos incendios, seja tirada pela empreza da limpeza e irrigação da cidade a agua precisa para o segundo d'estes dous serviços, visto acharem-se quasi seccos os rios e haver falta d'agua nos chafarizes publicos, conforme representou o respectivo emprezario.»

—x—

Naufrágio — «A Reforma de Porto Alegre diz que no litoral, próximo às Torres, no logar denominado Estancia do Meio, naufragára um navio hollandez com carregamento de herva matte. Salvára-se a tripolação, sendo possivel salvar-se também o carregamento, porque o casco achase inteiro e muito próximo da terra.

O referido jornal porém não tinha ainda informações do nome do navio nem da sua procedencia, mas presume que esta fosse do Paraná pela especie de carga.»

—x—

Bem viver — «Na 3ª delegacia assignaram termo de bem viver sete ratoneiros e vagabundos.

Comprirão a sua palavra?»

—x—

Vapor «Camões» — «Chegaram hontem no vapor Camões os Srs. Drs. Manuel Alves de Araujo e Sergio Francisco de Souza e Castro, a quem a camara municipal de Coritiba conferiu os diplomas de deputados pelo provincia do Paraná.»

Caira do caminhão, mas o Distrito registrou como atropelamento

O juiz mandou devolver o processo ao 30° Distrito — Esclarecido o caso pela Policia Técnica

Na tarde de ontem, a Policia Técnica conseguiu elucidar a causa que determinou a morte de Olegario Viana, branco, brasileiro, solteiro, de 46 anos, residente à Estrada de Cantagalo, 1496. Conforme foi noticiado na ocasião, êsse operário fôra encontrado morto na estrada em que residia. Naquela época o 30.° D.P. abriu um inquérito e concluiu que a morte de Olegario fôra em conseqüência de um atropelamento, sendo o processo remetido a Juizo.

DEVOLVIDO O PROCESSO

O magistrado que julgou o processo, não se convencendo com o exame feito nos autos determinou a volta do processo ao 30.° D.P., sendo então o caso entregue ao pessoal da Seção de Investigações Criminais da Policia Técnica

ELUCIDADO

Ontem, o investigador Amorim daquela especializada, conseguiu a elucidação do caso com a detenção do motorista Ivanildo Vitalino de Andrade, branco, brasileiro, de 25 anos, solteiro, residente na Ilha do Fundão

O ACIDENTE

Contou Ivanildo que passava na Estrada Cantagalo, dirigindo o caminhão chapa 60-45-23, de propriedade da firma Glauco Magalhães Gomes quando a vitima pediu-lhe uma carona. Embarcando na carrosserie do veiculo, conforme é hábito naquelas paragens, o motorista prosseguiu viagem. Quando já estava próximo da sede da firma, parou o caminhão, a fim de pedir ao «passageiro» que saltasse pois a firma não consentia que transportasse estranhos nos seus veiculos. Surprêso ficou o profissional ao ver que viajava sozinho, pois não encontrou ninguém na carrosserie.

CAIU DO CAMAINHÃO

Somente no dia seguinte é que o cadáver de Olegario foi encontrado na estrada, sendo então dàdo como atropelado.

Com a prisão do motorista Ivanildo foi esclarecido que o mesmo não fôra atropelado e sim, vitima de queda do próprio veiculo em que viajava.

Crime monstruoso contra o Brasil

A Orquíma investe de novo sôbre o Banco do Brasil

(XX)

O polvo estrangeiro da Orquima, que empolgou, como vimos, a exploração da nossa monazita, e do qual é hoje mero instrumento o aventureiro internacional Boris Davidovitch e é «testa» o nacional Augusto Frederico Schmidt, continua a estender os seus tentáculos em nossa Pátria. O objetivo é, sempre, com os elementos brasileiros que servem para as manobras de envolvimento das nossas autoridades, como é o caso do «testa» Schmidt, conseguir todos os favores e privilegios de que o «trust» necessita para lidar à solta, e com exclusividade, com as riquezas do país.

Não estamos, nesta série de reportagens, a fazer acusações infundadas contra quem quer que seja. Continuarão os nossos leitores, continuarão todos os patriotas e ver aqui o desfile numeroso das negociatas e manobras criminosas dos que enriquecem à custa do nosso empobrecimento, à custa do sacrificio cada vez maior do povo brasileiro, à custa da sangria de riquezas incalculaveis que só deveriam servir para o fortalecimento de nossa economia. Dispomos da mais farta documentação, para sustentar esta obra de desmascaramento, que é sobretudo uma obra de patriotismo.

DESFAÇATEZ

Ver-se-a em toda a sua nudez hedionda, a desfaçatez de quem defendeu no Parlamento a proibição da exploração das areias monaziticas, a não ser por parte do Govêrno, porém o fez obedecendo a uma manobra solérte e habilissima que correspondia simplesmente à defesa de um parente, sócio da Produco. Correu parelhas, em habilidade, aquele deputado, hoje figura da mais alta administração do país, com o famigerado Kurt Weil, na luta contra os interesses do Brasil. Mais uma vez, venceram a parada da monazita o judeu e o alemão.

SUBSIDIÁRIAS DA ORQUIMA: SULBA, PRODUCO, BERCO E ALFORJA

E não ficou aí o polvo da Orquima: criou a Berco. Não satisfeito, criou ademais, outra emprêsa, a Alforja, para não falar da Sulba e da Produco, que já temos mencionado.

Tudo em busca de elementos de ligação, envolvendo sempre nomes prestigiosos, da maior representação social como ocorreu também no caso da Alforja.

E assim vão sendo as riquezas de nossa Pátria dilapidadas por essa cáfila de estrangeiros despudorados do «trust» da Orquima, os quais, além dos pingues lucros monetários que auferem, envolvem autoridades e cidadãos brasileiros, alguns desavisados, como aconteceu em relação à Alforja.

NOVA INVESTIDA CONTRA O BANCO DO BRASIL

Como se tudo isto não bastasse, ainda trama a Orquima, agora nova sangria contra o Banco do Brasil, tentando levantar ali mais de quarenta milhões, como veremos amanhã. Para esse fim, comparecem diariamente ao referido Banco os Drs. E. Feder e Guilherme Vidal Leite Ribeiro, o primeiro sócio da Orquima e o segundo advogado. Valha-nos a felicidade de acharem-se hoje à frente do nosso principal estabelecimento de crédito, como à testa dos destinos da Nação, dois brasileiros do maior patriotismo e amor à causa da emancipação economica deste país. Eles serão a garantia, estamos certos de que o novo assalto da Orquima, que vemos aqui denunciar, não haverá de lograr êxito, para felicidade do Brasil.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR N° 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Educadoras na Ordem Nacional do Mérito

Distinguidas pelo Presidente da República as professoras Corina, Arina e Maria Halfeld — A solenidade da entrega das insígnias no Palácio do Catete

Realizou-se, ontem, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias e dos diplomas às professoras Corina, Arina e Maria Halfeld, eméritas educadoras que desde 1899 vem se dedicando ao ensino primário, a que foram incluidas na Ordem Nacional do Mérito por decretos assinados pelo Presidente da República.

A solenidade que teve lugar no Salão Nobre do Palácio Presidencial às 15 horas, compareceram o embaixador Lourival Fontes o general Aguinaldo Caiado de Castro, chefes, respectivamente, dos gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, embaixador Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, o representante do Governador Ernani do Amaral Peixoto, Sr. José de Moura e Silva, secretário de Educação do Estado do Rio, ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência e outras autoridades e pessoas amigas das agraciadas e alunos e ex-alunos das beneméritas educadoras, tendo à frente a Sra Elsa Laranja, presidente da entidade dos antigos discipulos das irmães Halfeld. Durante a solenidade o ministro Ataulfo de Paiva, chanceler da Ordem, pronunciou impressivo discurso de exaltação às nobres professoras fluminenses, acentuando que sentia satisfação idêntica à do eminente Governador do Estado do Rio de Janeiro, agradecendo em seu nome e no de suas irmãs, a professora Corina Halfeld.

QUIS MATAR A PUNHAL, O COMPANHEIRO DE TRABALHO

O Tribunal do Juri voltou ontem a se reunir sob a presidência do juiz Hamilton Moraes e Barros.

Foi julgado o réu Sebastião José de Araujo que, no dia 3 de outubro de 1950, cêrca das 9.30 em umas obras do Instituto dos Comerciários, em Itajá, feriu a punhal Manuel Lionesa, seu companheiro de trabalho. Antes ambos tinham entrado em luta, ferindo-se mutuamente.

Depos do relatório e do interrogatório, falou o promotor. Didimo da Veiga, que procedeu à leitura do libelo e fez considerações em tôrno do caso, pedindo a condenação do réu.

A seguir, falou o defensor público dr. Everardo Lima, que examinou os autos, fez considerações jurídicas em face das leis penais e concluiu pedindo a absolvição do réu.

Terminados os debates, o conselho de jurados, após a reunião em sala secreta, condenou a 3 anos e três meses.

ENTRADAS Cr$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.° 134
TELEFONE: 28-7547

O maior despêjo já levado a efeito no centro da cidade

Na 14.ª Vara Civel vem correndo, conforme a GAZETA DE NOTICIAS já divulgou, uma ação de despejo promovida pelo Banco do Brasil, a qual se foi levada a efeito, será a maior no gênero, que se irá por, em execução no Distrito Federal.

A referida ação prosseguirá na vindoura semana, tendo o Juiz, Dr. Marcelo Santiago Costa tomado as providências para realização de nova audiência.

Essa ação envolve todos os prédios compreendidos no trecho entre a Praça 15 de Novembro, rua do Carmo, Assembléia e 7 de Setembro, nela funcionando 21 advogados.

Uma vez feito o despejo, serão demolidos os prédios em cuja área de mais de 74 mil metros quadrados o Banco construirá uma nova sede.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 81
Cr$ 23.370 819.00
Capital e Reservas

NÃO SE INICIOU O SUMÁRIO DO DELEGADO ABELARDO LUZ

O juiz da 5a. Vara Criminal, dr. Decio Pio Borges, resolveu em face de motivos de ordem superior, adiar o inicio do sumário do delegado dr. Abelardo Luz, no processo que ali corre sôbre o incidente que ocorreu entre aquela autoridade policial e o advogado Rui Rolim

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Diretoria 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redator Chefe 43-8002
Esporte e Policia 43-7841
Oficinas 43-3420
O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada. RUA URUGUAIANA 142 1.° andar — Tel. 23-5616

BEXIGA, RINS, PROSTATA
URETHRA, DIATHESE URICA
E ARTHRITISMO
UROFORMINA
DE GIFFONI
ANTISEPTICO-DESINFECTANTE E DIURETICO

Mal pernicioso a liberdade de imprensa

SEVILHA, 5 (AFP) — Uma nova instrução pastoral do Cardeal Pedro Segura, arcebispo de Sevilha, foi publicada no Boletim do Arcebispado.

O Cardeal afirmou que a liberdade de imprensa é um dos males mais perniciosos e mais sedutores da sociedade moderna. Acredita que não é possivel repousar na falsa segurança dos que acreditam que a censura civil é suficiente para poder ler qualquer publicação.

O prelado fez uma censura canónica severa a um jornal de Sevilha, que publicou um artigo «irreverente, sem fundamento e calunioso para a autoridade da Igreja», intitulado «Jeanne d'Arc não morreu na fogueira». Afirmou que a publicação dêste artigo e sua leitura constituem um pecado muito grave.

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE F

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página:

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16, ou nas próprias bancas de venda de jornais por um bilhete numerado emitido pela Agencia Júnior de Publicidade Ltda., qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 24 de dezembro de 1952.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio:

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Uma Geladeira "White Star", oferta da Cia. Distribuidora Geral "Brasmotor" no valor de Cr$ 11.000,00;

2º — Um Aparelho de Televisão "Emerson", no valor Cr$ 13.000,00;

3º — 1 Maquina de costura "Crosley", no valor de ... Cr$ 5.000,00, adquirida em Ruy Mafra & Irmão, à rua Aristides Lobo, 134, telefone 28-7547.

4º — 1 Maquina de Escrever alemã "Olympia", no valor de Cr$ 4.000,00, oferta de O. Moller S. A., à Avenida Rio Branco, 30, 13º andar;

5º — 1 Enceradeira Elétrica "Arno", no valor de .... Cr$ 2.000,00;

6º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de .... Cr$ 1.500,00;

7º — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de Cr$ 1.350,00;

8º — 1 Relógio de pulso "Birma", no valor de .... Cr$ 800,00, oferta de Lev Franck S. A.;

9º — 1 Fogão "Rei" no valor de Cr$ 600,00 oferta de Indústrias "Rei";

10º — 1 Panela Expressa "Arno", (de pressão), no valor de Cr$ 400,00.

CARTA PATENTE

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e amparado pela Carta Patente Federal número 157, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE F

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série F será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 24 de dezembro de 1952.

OS BILHETES CORRIDOS

Os portadores de 6 bilhetes corridos poderão trocá-los, na sede da GAZETA DE NOTICIAS, por 1 bilhete para o sorteio de Natal a se verificar no dia 24 de dezembro de 1952.

GANHE DE GRAÇA PREMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª página, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, n. 142 - Sobrado: LIVRO TECNICO à Avenida Rio Branco, n. 120, loja 16. Rua 1º de Março, esquina de Rosario, (Banca de Jornais): Rua Uruguaiana, com Buenos Aires, (Banca de Jornais): Rua Uruguaiana, esq. Rosário (Banca de Jornais) Rua Visconde do Rio Branco, esq. Lavradio, (Banca de Jornais): Praça Mauá, com Acre (Banca de Jornais): Rua Visconde de Inhaúma, esquina com 1º de Março, (Banca de Jornais): AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais): Rua Riachuelo, com Frei Caneca Santana com Frei Caneca (Banca de Jornais): LARGO DE SÃO FRANCISCO, com Ouvidor, (Banca de Jornais): Hotel Serrador (Banca de Jornais): Praça 11 com Marques de Sapucaí Estácio de Sá, com rua S. Carlos (Banca de Jornais): André Cavalcanti, com Riachuelo (Banca de Jornais) Machado Coelho, com Presidente Vargas, (Banca de Jornais). Rua México, em frente ao n. 125 (Banca de Jornais): Rua Larga, Camerino, (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLORIA, em frente ao n. 57 (Banca de Jornais) LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais). BOTAFOGO — Rua Marques de Abrantes, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais) Rua Dona Mariana, com Voluntários da Patria (Banca de Jornais) LARGO DOS LEÕES (Banca de Jornais): GAVEA — CASA BARBOSA, à rua Jardim Botanico, 748: CASA TEREZINHA, à rua Marquês de S. Vicente, 7-A: LEBLON - IMPERIAL BAZAR, à Av. Ataulfo de Paiva, 1240-B: IPANEMA — GALERIA IPANEMA, à rua Visconde de Pirajá 608-B: COPACABANA — GALERIA OCEANICA, à rua Siqueira Campos 35 A.

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saenz Peña, em frente ao cinema América (Banca de Jornais): Rua Conde Bonfim, em frente ao n. ... (Banca de Jornais): VILA ISABEL — PADARIA E CONFEITARIA SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 417: GRAJAÚ — FARMACIA E PERFUMARIA NOSSA APARECIDA, à rua Barão de Mesquita, 986 (Praça Verdum): CATUMBI — PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA SALETE, à rua Catumbi, 34 (procurar Sr. João): RIO COMPRIDO — Praça Condessa Paulo de Frontin, com rua Estréla (Banca de Jornais): PRAÇA DA BANDEIRA — em frente ao ponto de bondes (Banca de Jornais): SÃO CRISTOVÃO — Rua São Cristovão, com Figueira de Melo (Banca de Jornais): SÃO FRANCISCO XAVIER — Rua 24 de Maio, ao lado da Estação (Banca de Jornais):

CENTRAL DO BRASIL

ESTAÇÃO PEDRO II — no "Hall", Banca de Jornais do Queiroz, no Sub-solo: (Banca de Jornais do Ernesto): RIACHUELO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): ENGENHO NOVO — Sub-solo da Estação (Banca de Jornais): MEIER — Amaro Cavalcanti, com Dias da Cruz (Banca de Jornais): ENGENHO DE DENTRO — Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais): PIEDADE — Rua Manuel Vitorino, 800, lado da Estação (Banca de Jornais): CASCADURA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): MADUREIRA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): MAGALHAES BASTOS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): DEODORO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): BANGU — Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais): CAMPO GRANDE — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): SANTA CRUZ — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTAÇÃO DE BARÃO DE MAUÁ (Banca de Jornais): BONSUCESSO — Rua Cardoso de Morais, n. . (Banca de Jornais): OLARIA — Rua Leopoldina Rego com Angelica Mota (Banca de Jornais): — Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais do senhor Carlos): PENHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DOURO LTDA, à rua Lobo Júnior, 1868-A.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILLO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): ROCHA MIRANDA — Avenida Suburbana, ao lado da Estação, (Banca de Jornais): MARIA DA GRAÇA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): COELHO DA ROCHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): AGOSTINHO PORTO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais)

RIO DOURO

COELHO NETO — Farmácia César, à rua Araçatuba, H - 11 - Loja 14: PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais)

PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais):

ESTADO DO RIO

NITEROI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais): NOVA IGUAÇU — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): CAXIAS — Na Estação (Banca de Jornais): SÃO JOÃO DE MERITI — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): SÃO MATEUS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

AVISO

A troca de cupões pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal, será feita nas Bancas de Jornais e outros pontos assinalados abaixo, sòmente até o dia 20 do corrente (sábado). A partir dêste dia, até às 12 horas de 24 de dezembro, a troca sòmente se realizará na redação de GAZETA DE NOTICIAS, no *Livro Técnico*, à Av. Rio Branco, 120 loja 16, e na Exposição dos Prêmios do Concurso, localizada no "hall" da Estação da Central do Brasil.

VIDA SOCIAL



IBRAHIM SUED



CHEGOU

Inesperadamente, acaba de chegar, tôda flamante, ainda com o cheirinho de Paris, Danuza Leão, modêlo de Jacques Fath. Rubem Braga está feliz...

* * *

DESFILE

Ruth Silveira, fará realizar, brevemente, um desfile de vestidos de sua criação, na "Boite" Vogue. Algumas senhoras e senhoritas de nossa sociedade tomarão parte nessa elegante **parade**, entre elas a Srta. Angela Roxo e as Sras. Rosa Khauri, Norma Marcina da Fonseca e Telza Buarque de Macedo.

* * *

PROCURANDO

Roque Ferrer, o simpático diretor do Departamento de Trabalho, entrou, ontem, no "Michel", procurando "alguém"... Roque estava muito nervoso!

* * *

EM CASA

Walder Sarmanho está no Rio, novamente. A Sra. Gilda Cunha muito feliz, segundo as suas amigas.

* * *

COM O "LUX"

Alguns assinantes do "Lux-Jornal", informaram-me que essa organização de recortes de jornais, está falhando muito com GAZETA DE NOTICIAS, principalmente com os assuntos desta seção. Talvez que um "apertosinho" do Sr. Vicente, resolva essa questão.

* * *

COQUETEL

Mme. Mimi, a simpática proprietária do "Bar Michel", ao invés de mandar telegramas de Boas-Festas aos **habitués** e amigos, vai lhes oferecer um coquetel. A idéia não é má, todavia, desde já vou convidar o Sr. Augusto de Almeida Filho...

*

Alguém que não anda satisfeito com as notícias do meu **Binóculo**, vive espalhando por aí que vai brigar comigo. Esclarecendo o assunto, devo dizer que estou sempre no Copacabana-Palace, das 19 às 21 horas. E só!

* * *

CASAMENTO

Realizou-se ontem, na Igreja da Candelária, o casamento da Srta. Vera Aguinaga com o Sr. Silvio Boch.

ANIVERSÁRIOS — **Comandante Alexandre Baldaque Guimarães** — Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do comandante Alexandre Baldaque Guimarães, diretor de Serviços Gerais do I. A. P. C. Espirito brilhante e dotado de elevada cultura o aniversariante vem com a sua inteligência prodigiosa muito fazendo em beneficio do Instituto dos Comerciários e de seus contribuintes, elevando assim, cada vez mais, esse importante órgão autarquico no conceito de todas as classes.

O comandante Baldaque além de ser um dos lídimos representantes da nova geração brasileira, e tambem, muito estimado entre os funcionários do I. A. P. C. e na sociedade, sendo por esse motivo, homenageado naquela data, em seu gabinete, por seus amigos e admiradores.

— **Denis Landau** — Completou, anteontem, o seu primeiro aniversário natalicio o menino Denis, filhinho do médico Dr. Giacomo Landau e de sua Exma. espôsa D. Paula Landau. Festejando a data os pais do aniversariante ofereceram um «lunch» às pessoas de suas relações de amizade.

NOIVADOS — Contrataram casamento, a Senhorita Georgina de Andrade Portinho, filha do Sr. Leandro Portinho e da Sra. Dolores de Andrade Portinho e o Sr. Luiz Carneiro da Silva.

— Acabam de se fazer noivos, a Senhorita Moema Saldanha, filha do Sr. Artur Gomes Saldanha e da Sra. Henriqueta Dias Saldanha e o Sr. Arnaldo Macedo.

CASAMENTOS — **Senhorita Ilka Cavalcanti — Sr. Jair Miranda** — Realiza-se hoje, na Igreja de São Luiz Gonzaga, em Madureira, o enlace matrimonial da Senhorita Ilka Cavalcanti, filha do distinto casal Sra. Zuleika Teixeira Cavalcanti — Sr. Anacleto Cavalcanti, com o Sr. Jair Miranda, filho da Exma. viúva Rosalina Miranda.

COMEMORAÇÕES — A turma de bachareis de 1922, comemorando seu 30º aniversário de formatura, fará realizar varias festividades, no decorrer da segunda quinzena do corrente mês. A comissão encarregada das solenidades comunica aos interessados que as listas de adesão podem ser encontradas com o Sr. Vicente Talcone, à avenida Rio Branco, 143, 3º andar, no edificio do Forum, com o Sr. Joaquim Assunção e na Casa Bancaria de Crédito e Depositos S. A. à Travessa do Ouvidor 11, 3º andar.

MISSAS — **Em ação de graças** — Realizar-se-á no dia 29 do corrente, às 10,50 horas, na igreja de Santa Cruz dos Militares, missa em ação de graças mandada celebrar pelos professores primários da turma de 1927, e que ora comemoram seu 25º aniversário de formatura.

Após a missa, a turma se reunirá para um almoço no restaurante da A. B. I.

As listas de adesão podem ser encontradas com a professora Lucia Perdigão na sala 526 do Edificio Andorinha.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 6

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Não decida assuntos importantes. Siga a rotina.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Continue a seguir a rotina, não tome atitudes definitivas.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Perigo de pequenos aborrecimentos. Não perca a calma.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Otimo para a vida sentimental.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Melhoras nos negócios. Situações inesperadas e favoraveis.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Bom para a vida familiar e **social**.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Estado nervoso tenso. Procure agir com firmeza e ponderação.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Não confie seus segredos ou mesmo seus projetos.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Surpresas agradaveis. Dia tranquilo e sem alterações importantes.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Pense com calma antes de tomar decisões que possam influir no seu futuro.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Boa sorte em amor. Confie no sexo oposto.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Continua favoravel ao amor, pode tomar compromissos se fôr o caso.

QUÊDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos.

CLUBES

GRITO DE CARNAVAL NA EMBAIXADA DO SOSSEGO

Será dado amanhã, dia 7, pela Embaixada do Sossêgo, o seu Grito de Carnaval de 1953 oferecendo aos seus associados e à imprensa uma suculenta feijoada em sua sede, no Edificio São Borja, seguindo-se uma passeata à fantasia pela cidade e um espetacular baile.

Reassumiu o presidente da Caixa dos Ferroviários da Leopoldina

Reassumiu, ontem, o cargo de presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina, o Sr. Simplicio de Azevedo Pio, que tendo sido há tempos afastado daquela instituição, obteve ganho de causa no Supremo Tribunal Federal, que reconheceu a legalidade do seu mandato pelo prazo de quatro anos.

MÚSICA

«Sumé-Pater-Patrium»

AMARYLIO DE ALBUQUERQUE

Como o lírico Chopin, Vila-Lobos encontra, sempre, nas raizes fundamentais da Patria assunto para suas expansões criadoras. Enquanto o músico polonês, traído pelas vicissitudes da ocupação da sua amada Polonia, procurava exaltar-lhe o ardor patriotico, o nosso «morubichaba» dos ritmos selvagens esculpe, com o seu buril de ouro, trazido das recônditas jazidas da imaginação, o monumento orquestral da ancestralidade nativa, eternamente enamorado como se encontra, dessa grandeza que lhe deslumbra a alma. Depois das rendilhadas canções infantis, dos «Choros» e das «Baianas», penetrando mais fundo na alma na nacionalidade, o artista, deslumbrado nesse eterno sonho panteista que o absorve e o enleva, vai aos poucos, entrando nos dominios da genese da terra, para faze-la palpitar, como um coração rejuvenescido, com toda a pujança dos renascimentos medievais.

«SUMÉ-PATER-PATRIUM» é, por assim dizer, o «Alcorão» musical da nossa gente, que ele nos oferece no entardecer da sua movimentada e proficua existencia de artista. A sua lira de agora vem possuida de acentos teluricos da terra, dos gemidos e apelos de sua formação cosmica, da sua agitação primeva, da consciencia ainda imprecisa de sua gente, com suas peculiaridades indigenas, bordadas com as cores berrantes dos tropicos, matizadas com os secretos anseios de almas surpreendidas nos seus dominios pelos conquistadores portuguêses, possuidas de velhas igenuidades que os costumes simples estratificaram, sem exageros nem pressas, porque a eternidade não tem limites. «Irupichuna» e a vida dos silvicolas aí está em toda a sua integração lirica, como um missal de recordações ancestrais, num delicioso perpassar de cenas que nunca mais se apagarão da lembrança pela força intuitiva e harmoniosa da música, que vai sublinhando essa formação, no caprichoso encadeiamento de imagens sonoras. «Tudo será feito amanhã» diziam eles, porque há tempo para tudo e porque o tempo não tem expressão nas imaginações desprevenidas.

Depois, é a vinda do missionário da catequese, o impavido desbravador dos sertões, de olhos mansos e coração aberto a todas as dores humanas, pregando a concordia, ensinando a renuncia, despertando as almas que nunca viram a luz da verdade, alertando os desprevenidos, situando os dominios de Deus em suas consciencias adormecidas. E' José de Anchieta, o santo, o apastolo, o poeta, com seus ensinamentos de fraternidade cristã, recitando salmos e convertendo antropofagos, com seu facho de luz e a sua auréola de bondade, dando expressão definida a terra jovem.

Com ele, veiu a redenção daquelas almas, o ressurgimento de uma raça, a implantação de um Estado, que não tinha côr nem forma definidas. Surgiu São Paulo de Ipiratininga. Este o poema tupi-guarani, guarnecido de disticos colhidos na «Beata Virgines» de Anchieta, composto pelo mestre para servir de rumo no grande Oratorio em cinco tempos — 1º — A terra e os seres», 2º — «Gritos de guerra e a voz da terra», 3º — «Yurupichuna e a vida dos silvicolas», 4º — «Aparição de Anchieta», 5º — «São Paulo de Ipiratininga».

Não conhecemos, em detalhes, a grandiosa partitura, mas força será convir que se trata de uma obra única no gênero, pela sua avançada estrutura sinfônico-coral, na qual, além da água forte do desenho, todo o sentido civico de sua roupagem polifonica transborda em catadupas torrenciais de ritmos estranhos e desconhecidos, com as fortes emanações das florestas do Brasil, que Vila-Lobos tanto ama e reverencia com sua arte imortal.

TEATRO

CARTAZ

ALVORADA — Buraco, revista apresentada por Ney Machado às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — A Cegonha se diverte, pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

FOLLIES — Olha o pixe, pela Companhia Zelico Ribeiro, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — O Bode está solto, pela Companhia Miguel Khair, às 20 e 22 horas.

RECREIO — Na Terra do Samba, pela Companhia Luiz Galvão, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — A Túnica de Venus — com Derey Gonçalves e seu Teatro Musicado, às 20 e às 22 horas.

REGINA — Depois do Casamento, pela Companhia de Marlene, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — Que mulher!, pela Companhia Aimée, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — Loucuras do Imperador, pela Comédia Carioca, às 20 e às 22 horas.

TEATRO DO BOLSO— Deu Freud contra, pela Companhia Silveira Sampaio, às 20 e às 22 horas.

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações

CARTEIRA PREDIAL

AVISO

Faço público, de ordem do Sr. Presidente, que foram concluídos os trabalhos de classificação e julgamento das inscrições de candidatos a financiamento, recebidas nos têrmos da Portaria número 1.560.

Desde já, estão sendo chamados à Carteira, a fim de que apresentem proposta concreta de operação imobiliária, os seguintes interessados, que obtiveram os primeiros lugares na classificação geral:

PLANO B — Carlos Ernesto Schroeder, Olavo Vieira de Souza, Paulo Novaes de Souza Campos, Joaquim Fernandes Bouças, Vicente de Barros, Alfredo Magalhães, Celestino Corrêa Costa, Antonio de Oliveira, Agenor Ribeiro, Antônio Biscaya, Genaro Rodrigues Barbosa, Ney Pacheco Vianna, Adamor Alvaro Gonçalves Paranaense, José Marques da Silva, Mario Pinto da Fonseca, José Maria Franco Soares, Japhet D. de Oliveira Banhos, Agnaldo da Silva Lus, Francisco Fernandes de Oliveira (1.º) e Peter Spielmann.

PLANO C — Ruy Ribeiro da Silva, Raymundo de Hollanda Cavalcante, Ivan Hubert Joseph Aymes, Amadeu da Silva Meira, Allan Costa Sellos, Aureliano Lopes de Souza, Antonio Batista Pereira, Haroldo Silvertesen Kwamme, Hans Leo Kley, Oscar Cirino da Silva, Jorge Lima Costa e Paulo Motta da Camara.

Os demais interessados poderão obter na Carteira Predial da Caixa, à Avenida Graça Aranha, 57, 8.º pavimento, das 12 às 18 horas, diàriamente, as informações de que necessitarem relativas à classificação dos seus pedidos.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1952.

ALVARO MILANEZ
Diretor da Carteira Predial

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso.

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

"Prof. Xatara. Redação da GAZETA DE NOTICIAS - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro".

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, à tinta na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

Celi — A sua letra revela ter muito bom coração, embora um tanto geniosa. Firme sua cabeça, pois vejo que 70% dos seus casos são resolvidos pelo coração. A sua estrêla é muito boa e assim seu futuro também.

——oo——

Goliade — Aguarde uns dias que vai ter noticias ótimas. Sôbre o que pensa não tem fundamento, pode ficar tranquilo. Resolverá bem os seus problemas e se casará com quem pensa, sendo feliz.

——oo——

Narciso — E' a sua vida sofreu um grande golpe, mas tenha calma que dentro de breve tempo irá recuperar o perdido e voltará tudo à paz, compreendeu? Continui firme, fazendo o que tem feito. Quem dá aos pobres, empresta a Deus. Pode aguardar que vai melhorar.

Vale uma Consulta
com o
Prof. XATARA



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas a Cr$ 1 200,00
Colonial a Cr$ 1 500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101

CINEMA

CARTAZ

RIVOLI, DANUBIO e MARABÁ — «Rasputin», em sessões das 14 às 22 horas.

PATHÉ, ART PALÁCIO, PAX, MAUÁ e PARA TODOS — «O Caminho da Esperança», em sessões das 14 às 22 horas.

PALACIO, AVENIDA, MARACANÃ, SANTA ALICE e LEBLON — «Um Caso de Honra», em sessões das 14 às 22 horas.

METRO - PASSEIO, METRO - COPACABANA e METRO-TIJUCA «A Mulher Absoluta», em sessões do meio dia e das 14 às 22 horas.

IMPÉRIO, AZTECA, IPANEMA, TIJUCA e COLISEU — «Preconceitos, em sessões das 14 às 22 horas.

ODEON, SÃO LUIZ, RIAN, VAZ LOBO e AMERICA — «O Tesouro Perdido», em sessões das 14 às 22,20 horas.

REX — «O Imã Encantado» e «Por Túmulo, o Oceano», em sessões das 14 às 22 horas.

VITÓRIA, ROXY, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, BOTAFOGO, MEM DE SA' FLORIANO MONTE CASTELO, BRAZ DE PINA e MODERNO — «Três VAGABUNDOS» (2ª semana), em sessões das 14 às 22,20 horas.

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — «A Cidade Atômica», em sessões das 14 às 22 horas.

ALVORADA — «O Rei dos Mendigos», em sessões das 14 às 22 horas

PRESIDENTE, NACIONAL, FLUMINENSE, MEIER, ROSÁRIO, BARONESA e SÃO PEDRO — «Madragôa», em sessões das 14 às 22 horas.

MARROCOS — «Olivia», em sessões a partir do meio dia.

SÃO JOSÉ — «Madragôa», em sessões do meio dia às 22 horas.

BELMAR — «Um Dia Com o Diabo», em sessões das 14 às 22 horas.

REAL — «Os Piratas de Capri», em sessões das 14 às 22 horas.

BANDEIRANTES — «Tripoli» e «Caiçara», em sessões das 14 às 22 horas.

CLÍNICA VETERINÁRIA DO
DR. RUBEN PECEGO
Médico Veterinário — Consultas — Visitas a domicílio — Vacinação contra raiva — Aparêlho para fraturas — Cirurgia — Hospitalização.
RUA SARUÊ, 25 — TELEFONE 48-9900

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA S. A. — *Assembléia Geral Ordinária* — Estão convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na sede da Companhia, à Avenida Almirante Barroso numero 97, 2º pavimento, às 15 horas do dia 15 de dezembro de 1952, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, Balanço e Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano de 1951. — Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1952. Companhia Proprietária Brasileira S. A. — *Emanuel Costa de Moraes* — Diretor.

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 40 dias, ao executado Nelson de Almeida Cardoso, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora efetuada, nos autos da ação de Consignação em Pagamento que lhe move João Luiz Vidigal Pereira das Neves, na forma abaixo: O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da 8ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 40 dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente, ao executado Nelson de Almeida Cardoso, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que, nos autos da ação de Consignação em Pagamento que lhe move João Luiz Vidigal Pereira das Neves, foi procedida a penhora adiante transcrita, em bens do referido executado, cujo auto tem o teôr seguinte: — *Auto de reforço de penhora de fls.* 111: — "Aos 31 dias do mês de outubro de 1952, nos dirigimos ao Banco do Brasil S. A., e, aí, depois de cumpridas as formalidades legais, procedemos o Reforço da penhora ordenada, na importancia pedida de três mil cruzeiros, depositados no Banco do Brasil S. A. na ação movida por João Luiz Vidigal Pereira das Neves contra Nelson de Almeida Cardoso, para garantia da divida e demais cominações legais, cuja importancia continuará depositada no aludido Banco até ulterior deliberação do Juizo, que ordenou a execução sob a guarda de seu presidente e sob as penas da lei. E para constar, lavramos o presente auto que assin... e damos fé. Distrito Federal, 31 de outubro de 1952. — (assinados) Agostinho Rodrigues Quinhões, Eugenio Ribeiro Guerra — Oficiais de Justiça". — PETIÇÃO DE FLS. 113: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5ª Vara Civel — João Luiz Vidigal Pereira das Neves, nos autos de consignação em pagamento que move contra Nelson de Almeida Cardoso, ora em execução de sentença, vem, por seu advogado abaixo assinado, requerer a V. Excia. se digne de ordenar seja o executado intimado, por editais, já que o mesmo se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora de fls. e vir embargá-la, querendo, pena de se prosseguir na execução, valendo a presente até final, na forma da lei. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1952. (as) Leonel Procora Bezerra Martins, adv.". — DESPACHO: — "J. Sim, em termos. Prazo: 40 dias. Rio, 25-11-1952. Oliveira Ramos". — E, para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de citação, com o prazo de 40 dias, à Nelson de Almeida Cardoso, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciencia da penhora feita, e, para, dentro do prazo legal, apresentar os embargos que tiver, tudo sob pena de revelia. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 dias do mês de dezembro do ano de 1952. Eu, (as) Walter de Melo Crouxen, Escrivão, datilografei e subscrevi. (as) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O Escrivão, (assinatura ilegivel).

Agitação e sangue na greve dos tecelões

Paralisados totalmente os trabalhos nas fábricas de tecidos — 30.000 operários de braços cruzados — A ação extremista severamente controlada



O gerente da Fábrica Confiança, quando era ouvido pelo reporter

Está a cidade frente a um movimento grevista de sérias proporções e que preocupa a opinião pública, mormente num momento em que tudo recomenda ordem, tranquilidade e bom senso.

Desde ontem, pela manhã, como que obedecendo a um propósito prèviamente determinado, 30.000 operários das várias fábricas de tecidos desta capital abandonaram o trabalho, declarando-se em greve, em sinal de protesto contra a deliberação da Justiça do Trabalho em sua reunião de anteontem à tarde.

PRIMEIRAS ESCARAMUÇAS

Ontem mesmo, às primeiras horas da tarde, embora tudo indicasse que o movimento se processaria normalmente, teve lugar um incidente cujas consequências podem muito bem comprometer o espirito que orienta a classe em seus propósitos reivindicadores.

Às 13 horas, alguns grevistas, aproveitando-se da entrada de uma caminhonhete da reportagem no pátio da Fábrica de Tecidos «Confiança», à rua Souza Franco, em Vila Isabel, tentaram arrancar os teares dos colegas que não aderiram ao movimento. Entretanto, policiais que ali se encontravtm de guarda, contrapuzeram-se a esse propósito, intimidando os trabalhadores atirando para o ar.

Reagindo, os grevistas mais exaltados muniram-se de pedras e cacetes, tentando desta maneira depredar o estabelecimento fabril e rechassar o choque policial que se viu, então, na contingência de fazer fogo, resultando daí, a morte de um dos operários e ferimento em vários outros. O morto chama-se Altair de Paula Rosa, de 23 anos de idade, residente à rua Paula Viana, n.º 51, ferido a bala na nuca, tendo falecido ao dar entrada no Hospital de Pronto Socorro. Os feridos são os seguintes:

José Edgard da Silva, de 19 anos de idade, solteiro, residente à travessa Alive, 428; Dalva Martins, solteira, operária da Fábrica «Santo Antonio»; Manoel Bastos; Orlando Ferreira Joana, de 15 anos de idade, operário, residente à Estrada Marechal Rangel, n.º 326, casa 28, com ferimento contuso no frontal; Carlos Augusto Vital Rodrigues, residente à rua Lins de Vasconcelos, n.º 381; Erasmo Cabral; Francisco Jorge, Teones Francisco Arruda, com 25 anos de idade, operário, com ferimento à bala na perna direita.

FALA O GERENTE DA FA'BRICA CONFIANÇA

Nossa reportagem teve ocasião de ouvir o Sr. Almir Medeiros, gerente da Fábrica de Tecidos «Confiança», que nos esclareceu sôbre os acontecimentos ali desenrolados.

— Desde o dia 3 deste mês que sabiamos do descontentamento dos operários, pois houve aqui uma reunião entre eles que, diga-se de passagem, terminou sem novidades. Ontem, porém, desconfiamos que algo de anormal se passava, pois faltaram 100 operários e a direção da Fábrica disso tomou conhecimento. Hoje, aconteceu o que voces sabem, quando dos 2.360 operários do estabelecimento 50% achavam-se em serviço, sem tomar conhecimento da «parede». Depois dos sangrentos acontecimentos é que houve a paralização total.

Disse ainda o Sr. Almir Medeiros que entre os exaltados se achava o operário Pedro de tal, azeiteiro da Fábrica, já conhecido ali como elemento agitador, bem como Jaime dos Santos, operário da sala do plano, que tem 13 anos de casa e que, revoltando-se, procurou ainda agitar os ânimos dos demais operários em trabalho.

OUVINDO O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TECELÕES

Com respeito aos acontecimentos procurou a reportagem ouvir, ainda, o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, Sr. Francisco Rodrigues Gonçalo, que no momento da entrevista se achava acompanhado do Sr. Joaquim



O investigador Wilson ferido

Luiz Mer, 1.º Secretário daquela entidade de classe, obtendo a seguinte declaração:

— Fomos ao Ministério do Trabalho e depois ao Tribunal Superior do Trabalho conscientes de que aquela corte ia conceder o que pleiteávamos. Ficamos decepcionados com os resultados do julgamento.

O Tribunal Regional do Trabalho já havia concedido 60% de aumento sôbre os salários, no dia 21 de Janeiro de 1949; o Tribunal Superior do Trabalho, entretanto, contrariando a deliberação anterior, baixou esse coeficiente para 42%, não sôbre os salários atuais, mas sôbre os salários de 1948, o que, executado, vem diminuir os salários recebidos pelos trabalhadores presentemente. Deste modo, ao Tribunal Superior do Trabalho, que, além da decisão tomada, contra os justos interêsses da classe, nos injuriou, eu e os 30.000 associados que represento, atribuimos a origes deste movimento.

Encerrando suas declarções afirmou o lider sindical: — Apelaremos para o Presidente Vargas, certos de que S. Excia. tomará oportunas medidas visando uma justa solução para o presente impasse, harmonizando os interêsses em jogo, sem esquecer as aspirações da grande classe obreira das indústrias de fiação e tecelagem.

DECLARACOES DO MINISTRO DO TRABALHO

Na tarde de ontem, o ministro Segadas Viana, procurado pela reportagem da GAZETA DE NOTICIAS, a fim de que, S. Excia., nos esclarecesse alguma coisa sôbre a greve dos tecelões,

Alteração nos Cursos do Instituto de Educação

Duas turmas de professoras em 1953 — Estudos dobrados para o 2.º ano — As vagas para as candidatas àquele estabelecimento — Super lotação, o maior problema — Fala à «Gazeta de Noticias» o professor Correggio de Castro, diretor do Instituto

O Instituto de Educação, no ano de 1953 deverá sofrer radicais transformações no seu ensino.

Preparando a mocidade feminina para o Magistério, vem aquêle estabelecimento de ensino lutando com falta de acomodações adequadas para o grande número de estudantes ali matriculados.

Cientes de que a administração do Instituto de Educação já se movimentava a fim de fixar o número de vagas para os candidatos no ano de 1953, procuramos ouvir o diretor do Instituto, professor Correggio de Castro.

Inicialmente, disse S.S. que o Conselho Técnico do Instituto já vem estudando esta situação, porém depende do Secretario de Educação a confirmação do número de vagas que seriam no caso 300 para o curso primário e mais 250 para o curso normal.

Outro problema que vem sendo estudado pelo professor Correggio de Castro e o Conselho Técnico do Instituto é a possibilidade da formação de duas turmas de professores em 1953.

Para tanto, seriam elaborados novos programas para o segundo e terceiro ano, que terminariam o curso respectivamente no fim do ano e na metade do ano.

Reconhece o diretor do Instituto que os alunos do segundo ano terão que desenvolver um esfôrço muito grande, pois terão que cumprir um programa de dois anos em apenas um.

Pretende o diretor do Instituto, dessa forma, dar ao Magistério mais 800 professoras, sendo certo que tudo depende do Secretário de Educação, que tem procurado solucionar o problema da superlotação em que se acha aquêle educandário.

"Testamento" gôrdo de Vital

Ao deixar a Prefeitura do Distrito Federal, o sr. João Carlos Vital não esqueceu de fazer o seu «testamento», contemplando todos os seus auxiliares e amigos. Sua atitude está sendo interpretada como uma incoerencia, pois ele sempre se declarou contrario a injunções politicas, às nomeações que não fossem feitas pelo sistema do merito: o concurso. Entretanto, ao apagar das luzes, o ex-Prefeito nomeou nada menos de oito Fieis de Tesoureiro, para os elevados padrões de deze mil e quinhentos cruzeiros mensais.

OS FELIZARDOS

Os contemplados no testamento do sr. João Carlos Vital são quase todos seus ex-oficiais de Gabinete. O «Diario Oficial», de ontem, na Seção II, pagina 10.544, traz os decretos das nomeações. São eles, conforme pode ser constatado: Nilande Corrêa Medrado Dias, Jesus Veras dos Santos e Silva, Darloz de Berrêdo Guimarães, Myrthes de Castro Brasil, Alberto Sá Souza de Brito Pereira, (ex-diretor da Imprensa), Pedro Lourenço Barbosa, Helio Ferreira Moteira da Silva e Josefina Silva.

Acredita-se, por outro lado, que novas nomeações sairão no «Diario Oficial» de hoje, em atendimento aos pedidos que os vereadores da maioria, segundo denunciou o sr. Magalhães Junior, foram na tarde de ontem fazer ao ex-prefeito, quando o mesmo se apresentava para deixar o Guanabara.

A CARTA DO CHEFE DA NAÇÃO

O sr. João Carlos Vital recebeu do presidente da República a seguinte carta: «No momento em que, atendendo aos respeitaveis motivos expostos na sua carta, sou forçado a conceder-lhe exoneração do cargo de Prefeito do Distrito Federal, quero assinalar o quanto lamento ver-me privado de sua colaboração leal e dedicada.

«Considero meu dever louvar nesta oportunidade o excelente espirito público, a honestidade profissional, a capacidade administrativa, que foram os traços marcantes de sua atuação no desempenho do elevado cargo que lhe foi confiado. A' frente da Prefeitura do Distrito Federal soube corresponder cabalmente à confiança do Governo, graças ao seu devotamento ao dever público, tantas vezes posto à prova, em todas as ocasiões em que me foi dado valer-me de sua valiosa colaboração.

«Na certeza de contar sempre com o seu concurso, peço que receba, com os agradecimentos ora renovados, pelos bons serviços prestados à administração do Distrito Federal, a segurança de minha inalteravel estima.»

Mão única nas avenidas Nova York e Guilherme Maxwell

O diretor do Serviço de Transito baixou edital, ontem, estabelecendo um só curso de direção nas avenidas Nova York, no sentido da Praça das Nações para a Avenida Brasil e Guilherme Maxwell, no sentido da Avenida Brasil para a Praça das Nações.

«Só posso adiantar que o meu programa é o do trabalho»

Fala à reportagem o novo Prefeito do Distrito Federal

Com o envio ontem ao Senado da mensagem do presidente da República, propondo o nome do coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso para o cargo de Prefeito do Distrito Federal, está sendo esperado que na próxima segunda-feira possa aquela Câmara Alta aprovar a menesagem, devendo a posse do novo Prefeito ser realizada no dia imediato, ou seja, terça-feira.

A PALAVRA DO NOVO PREFEITO

Quando o coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso despachava ainda na Secretaria do Interior e Segurança, que vinha ocupando desde o inicio da administração do sr. João Carlos Vital, numerosos jornalistas se acercaram do novo Prefeito, a fim de conhecer-lhe o programa que pretenda imprimir ao Govêrno da Cidade.

PAZ, POLITICA E MUITO TRABALHO

O coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, falando à

aquele titular, nos fez as seguintes declarações:

— O aumento dos tecelões foge da alçada do Ministério do Trabalho.

A questão de salário está entregue à Justiça do Trabalho e a de ordem pública é da alçada das autoridades competentes. Entretanto, o Ministério do Trabalho continua procurando fazer com que os empregados e empregadores cheguem a bom entendimento.

Quanto a afinição de que os comunistas estejam procurando incentivar a agitação, não há dúvida de que isto vem acontecendo. No que concerne ao Sindicato dos Trabalhadores, o Ministério do Trabalho será inflexivel se ele viesse a agir como célula de agitação e desordem e não como órgão de representação da classe. A lei não admite politica dentro dos sindicatos e muito menos que eles se transformem em posto de comando contra a ordem pública e contra as instituições. Respeitando e pregando a liberdade sindical, não esqueço que vivo no regime democrático e que êste precisa de curvar ante o carreganhos dos comunistas. Estou certo de que os tecelões repelirão os agitadores profissionais que os querem lançar à luta para tirar sardinha com mão de gato.

reportagem da GAZETA DE NOTICIAS, manifestou seu desejo de restabelecer a concórdia na politica carioca. E acrescentou:

— «Embora reconhecendo ser muito cedo para responder às perguntas que me são feitas, mesmo as de ordem administrativa, só posso adiantar que o meu programa é o do trabalho. Muito trabalho.

NÃO COMPOS AINDA O SECRETARIADO

Apesar das evasivas do novo Governador, procurando descupar-se em face de considerar ainda prematuro qualquer pronunciamento sôbre a constituição do seu Secretariado, nossa reportagem apurou que o senhor Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, ao contrário do seu predecessor, só organizará seu Secretariado depois de consultar as diversas correntes politicas cariocas. Assim, em vez de Secretariado técnico, o novo Prefeito terá um Secretariado politico

TELEFONES E SUSPENSÃO DOS DESPEJOS DOS MORROS

O novo Prefeito, embora falando entre um e outro abraço de amigos que o foram cumprimentar, ainda teve tempo de declarar que solucionará a crise dos telefones, mediante convênio para imediata entrega de 100 mil telefones destinados ao povo carioca. Outro ato que tomarei ao ser empossado — concluiu — será a imediata suspensão de todos os despejos que estão sendo efetuados nos morros e favelas da cidade, antes de estar assegurado um melhor futuro para os favelados.

O CARDEAL SPELLMAN CELEBRARÁ A MISSA

NOVA YORK, 5 (AFP) — O cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York, anunciou ontem que celebraria a missa de Natal na frente da Coréia, como no ano passado.

O cardeal deixará esta cidade no dia 17 de corrente, a fim de passar uns dez dias na Coréia, nos diversos setores do «front».

Pagamento das horas suplementares

Esclarecimentos da Fiscalização do Ministério do Trabalho

O diretor da Divisão de Fiscalização do Ministerio do Trabalho distribuiu à imprensa a seguinte nota:

«O diretor da Divisão de Fiscalização do Ministerio do Trabalho, tendo em vista os festejos do Natal e a maior itensidade de compras no corrente mês, chama a atenção dos senhores empregadores em geral e do comercio em particular para o horario normal de trabalho que é, como todos sabem, de oito horas diarias, salvo as exceções prevista em lei.

Todavia, o artigo 59 da Consolidação das Leis do Trabalho assegura aos empregadores a faculdade de prorrogar o horario normal de trabalho por mais duas horas suplementares.

Entretanto, de acôrdo de prorrogação, que é voluntario, ou do contrato coletivo de trabalho, deverá, constar, obrigatoriamente a importancia da remuneração da hora suplementar, que será, pelo menos, de vinte por cento superior à da hora normal.

Além disso, o acôrdo de prorrogação deve ser feito prèviamente, ter a firma do empregador reconhecida a figurar em anexo ao Quadro de Horario, para facilitar a fiscalização.

Dessa forma, nada impede que o comercio em geral e especialmente o de artigos de Natal trabalhe mais e aufira maiores resultados, em época tão propicia, contanto que faça de acôrdo com a lei, assegurados os direitos dos trabalhadores. Isso, sem falar na possibilidade de organização de turmas ou de escalonamento de horario.

Outrossim, informa que a remuneração do trabalho noturno deverá ser superior à do diurno, sofrendo assim um acrescimo de, pelo menos, vinte por cento sôbre a hora diurna, sendo que os horarios, mistos, assim entendidos os que abrangerem periodos diurnos e noturnos terão as horas de trabalho noturno majoradas.

E' de não se esquecer, tambem, quando fôr o caso, a observancia da escala de revezamento prevista no artigo 67, paragrapho unico, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Feitos esses esclarecimentos, o titular da Divisão de Fiscalização faz ciente aos senhores empregadores que a fiscalização agirá com o maior rigor, punindo quantos façam seus empregados trabalharem além dos limites legais, sem lhes remunerar, de acôrdo com a lei, as horas suplementares.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA S. A. — Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, à Avenida Almirante Barroso n. 97, 2º andar, o relatório da Diretoria, o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1951. — Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1952. — Companhia Proprietária Brasileira S. A. — *Emmanuel Costa de Moraes* — Diretor

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DA FAZENDA PUBLICA — CARTORIO DO 2º OFICIO — EDITAL de citação para conhecimento de 3ºs interessados, com o prazo de 10 dias, passado na conformidade do artigo 31, do Decreto-lei n. 3.365, de 21 de junho de 1941, na forma abaixo: O Dr. Eliezer Rosa Juiz substituto, em exercicio na 1ª Vara da Fazenda Publica, nesta Capital. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele tiverem conhecimento que corre seus trâmites legais, por êste Juizo e Cartório do 2º Oficio, uma Carta de Sentença, a requerimento do Espólio de Manuel dos Santos Queiroz, contra a Prefeitura do Distrito Federal, extraida dos autos de uma ação de desapropriação, referente aos imoveis de ns. 119 e 121 da rua Senador Dantas. E, por me haver sido requerido o levantamento da quantia de .... Cr$ 7.473.320,00, correspondente a indenização por força de sentença e acórdão, mando passar o presente edital de citação que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa, na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem em Juizo, as alegações que tiverem, dentro do prazo legal. Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1952. — Eu, Sara da Luz Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Paulo Roquete Pinto, escrivão, subscrevi. — O Juiz em exercicio — Eliezer Rosa. — Revalidada em 2-2-1952. — Pelo Escrivão, Sara da Luz Soares.

JUIZO DE DIREITO DA 10ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias, a Albert Jordan, na forma abaixo. O Dr. Manuel Antônio de Castro Cerqueira, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da 10ª Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Albert Jordan, para no prazo da lei apresentar defesa na presente ação de despejo, nos termos da petição adiante transcrita, ciente de que êste Juizo funciona à rua D. Manuel 29 - 5º. — Petição fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. A Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia, companhia de seguros italiana, autorizada a operar no Brasil, tendo sua representação geral sede nesta cidade, na Avenida Rio Branco, 128 — 4º vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: I — A suplicante é proprietária do Edificio Sampaio Correia, sito na Avenida Rio Branco 128 — II — Locou a suplicante o grupo de salas de ns. 1509 a 1511 do citado imovel ao Sr. Albert Jordan, norte-americano, casado, comerciante, que ali mantinha escritório, em 1943, mediante contrato pelo prazo de 2 anos. III — Acontece, porém, que, sem autorização para isso, e, aliás, contra a expressa estipulação do contrato, o locatário, não só sublocou, como, posteriormente, cedeu a locação a terceiros, ausentando-se do país. IV — Em tais condições, é a presente para requerer a V. Excia. com fundamento no Art. 15, n. XI, combinado com o Art. 2º da lei 1.300, de 28 de dezembro de 1950 e na forma do art. 350 e seguintes do Código de Proc. Civil, a citação do suplicado, para responder aos termos da presente ação de despejo, sob pena de revelia. Requer ainda a suplicante que a citação do réu seja feita por editais, após ser constatado pelo Sr. Oficial de Justiça do Juizo, que o mesmo não é encontrado no imovel locado, pois se acha em local ignorado, bem como seja, a presente dada ciência aos ocupantes das salas. Protesta-se pela produção de todas as provas uteis ao esclarecimento da causa, notadamente: 1) depoimento pessoal do réu, sob pena de confesso; 2) depoimento dos ocupantes do imovel; 3) depoimento de testemunhas; 4) juntada de documentos. Dando a esta, para o efeito de pagamento da taxa judiciária o valor de Cr$ 17.000,00 P. deferimento. — Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1952. — (a) Pedrylvio Francisco Guimarães Ferreira, adv. insc. 4.229 — Despacho. A. Cite-se. Rio, 3-11-52. — (a) M. Cerqueira — Petição fls. 9: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Civel. — A' Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia, nos autos da ação de despejo que move a Albert Jordan, vem requerer a V. Excia. se digne ordenar seja feita a citação do réu por meio de editais, uma vez que não é o mesmo encontrado nas salas locadas, tendo o Sr. Oficial de Justiça deste Juizo certificado que, segundo informação do ocupante do imovel, se encontra ele nos Estados Unidos da América do Norte, em local ignorado. Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1952. — (a) Pedrylvio Francisco Guimarães Ferreira, Adv. Insc. 4229 — Despacho: N. A. Sim, em termos — Editais de 20 dias — Rio, 25-11-52. — (a) M. Cerqueira. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais 2 de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de novembro de 1952. — Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, datilografei. — E eu, Milton Seabra, escrivão subscrevo. (a) Manuel Antônio de Castro Cerqueira. — Está conforme. O escrivão, Milton Seabra.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.

Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

ÀS URNAS, TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

A situação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, é realmente precária, no que diz respeito a coesão e união dos elementos de sua classe.

Certos trabalhadores da referida classe divididos por dissenções internas, muitas vêzes levados por interêsses particulares, ainda não compreenderam que o seu dever é unir e não cindir, construir e não malbaratar a obra de tôda a comunidade a que pertencem.

É o pior, o mais lamentavel, é que exatamente os que se encarregam dessa obra daninha de desmoralização e descrédito do Sindicato são os menos autorizados, os menos recomendados que se incule"m como líderes da prestigiosa classe, ou seja os pelegos Arnaldo Rodrigues Coelho e Alvaro Jurute, perniciosos ao extremo para a própria classe como para os trabalhadores de todo o Brasil.

Arlindo Guarino Soares

Ora, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, está, neste momento, empenhado numa das suas mais importantes decisões, que é a eleição para a sua nova diretoria. Todos os seus componentes, devem, portanto, acorrer a convocação feita nesse sentido por intermedio dos editais publicados na imprensa, para sufragar os nomes dos seus verdadeiros líderes.

. . . .

Votar, é o dever de todos indistintamente. Mas, votar bem, e sobretudo, conscientemente é um imperativo dos trabalhadores da Construção Civil, pois, acima de tudo estão os supremos destinos da classe e de cada um dos seus componentes.

Cumpram, pois, com seus deveres, trabalhadores na Construção Civil, sem se importarem com os maus elementos, com os que só se empenham no desprestigio e na desmoralização de sua entidade.

. . . . . .

A chapa que encarna as aspirações supremas dos trabalhadores daquela categoria profissional, é a encabeçada pelo trabalhador Arlindo Guarino Soares.

DISTRITO FEDERAL

Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante

Será realizada, hoje, a eleição para a nova Diretoria do Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante.

O pleito está despertando grande entusiasmo no seio daquela importante classe profissional, prometendo alcançar grande sucesso nas votações.

O Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, convoca por nosso intermédio todos os associados da aludida entidade, para o cumprimento dêsse dever de civismo e de dedicação à sua organização.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis câncer eczemas varizes úlceras das pernas verrugas espinhas furúnculos micoses (Infiltrao) — diatermia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA 73 — Fone 32-3285

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

DAS 13 AS 18 HORAS

Os kalapalos retornaram ao Xingú

Diacuí, Aires da Cunha e sua comitiva embarcaram ontem, pela manhã — Saudação à «cuiabà grande», dentro da madrugada

Deixaram, ontem, às 7 horas, a «Cuiabá grande» os indios Kalapalos e o mais famoso casal do ano — Diacuí-Aires da Cunha.

A bordo de um DC-3, da Fôrça Aérea Brasileira, que levantou vôo àquela hora, com destino ao Alto Xingú, tomaram lugar, além do sertanista Aires da Câmara Cunha e sua esposa, o cacique Comati e os indios Diarrik e Halita, ainda maravilhados com o que viram no Rio e pela recepção que lhes fizeram os seus irmãos «caraibas».

Todos se achavam contentes por retornar às suas malocas nas selvas e, com sorrisos, despediram-se dos que lhes foram apresentar votos de boa viagem e felicidades a Diacuí e Aires.

Ao embarque, compareceu, além de outras pessoas, o professor Boaventura, representando o ministro da Agricultura.

Prosseguindo a cobertura que vêm fazendo do rumoroso caso, acompanharam os indios Ka'apalos o reporter Ubiratan de Lemos e o fotógrafo Farias de Azevedo, da equipe do «Diário da Noite».

FALANDO A REPORTAGEM

Ainda de madrugada, a reportagem da GAZETA DE NOTICIAS foi ouvir o casal no Parque da Gávea. Aires deixou que Diacuí falasse:

«Eu muito satisfeita vou levar abraço minha gente. Diacuí gostou muito seu folha escrita». Referia-se à visita feita à GAZETA DE NOTICIAS. Aires da Cunha, também, saudou os cariocas por nosso intermédio.

Orf-Léne

TINGE MELHOR

COLÉGIO NAÇÕES UNIDAS

Festejando significativa e expressivamente a fundação do Colégio Nações Unidas o dr. J. da Gama Machado, médico-diretor do Hospital dos Estrangeiros e exma. senhora oferecerão amanhã às autoridades, à imprensa e às pessoas de seu circulo de relações, um churrasco comemorativo da fundação do Colégio Nações Unidas.

O churrasco realizar-se-á na Fazenda Nova Constância, à Estrada Teresópolis — quilômetro 5 — em Itaipava, das 12 às 14 horas.

Crime inominável contra os Portuários

Em movimentada assembléias na União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, os trabalhadores recriminam o sr. Ismael Coelho de Souza, superintendente do Porto — Incisivas declarações do Presidente Horacio Duque de Assis, em favor de sua classe e do govêrno

Realizou-se ante-ontem, à noite, na sede da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, à rua Barão de São Felix, 26, sobrado, a anunciada Assembléia Geral da referida entidade de classe.

Na aludida reunião compareceu grande numero de portuários. Foram tratados diversos assuntos da mais transcendental importância para aquela categoria profissional.

No inicio da sessão, foi lido o expediente e aprovada a ata da sessão anterior, passando-se a seguir, a discussão de outros assuntos em pauta, que estão servindo de base ao programa traçado para aquela prestigiosa organização, pela atual diretoria.

Assim é que, entre os assuntos abordados foi longamente exposta aos presentes a criminosa e impatriótica ação da atual administração do pôrto desta capital.

E' manifesta a má vontade da atual superintendência do Pôrto do Rio de Janeiro, em tudo que diz respeito aos interesses dos trabalhadores filiados àquela autarquia. Tal é o caso, por exemplo, do material de trabalho e concernentes aos serviços do Cáis do Pôrto que à medida que vai sendo gasto pelo uso, vai também sendo empilhado nos montões de ferro-velho do cáis sem o necessário cuidado na sua recuperação, como se fazia necessario. Isso constitui verdadeiro malbaratamento e criminoso desperdicio do patrimônio daquela autarquia. Tudo para impedir que os portuários possam executar normalmente as suas atividades e seus serviços de onde tiram o seu sustento e o de suas familias, como para colaborarem no programa de govêrno do presidente Vargas.

O presidente daquela organização de classe, sr. Horacio Duque de Assis, apoiado por imensa maioria de seus companheiros, prestou à nossa reportagem após o término da monumental Assembléia, as seguintes declarações:

— «O sr. Ismael de Souza, superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro não passa de um dos maiores traidores do govêrno do Presidente Vargas.

Os portuários desta capital já estão cansados de serem injustiçados por aquêle falso administrador. Vou movimentar novamente a classe para que ela solicite a demissão sumária dêsse testa de ferro dos «tubarões» cariocas.

E' impossivel suportarmos por mais tempo as perseguições que contra nós têm sido dirigidas pelo mesmo.

Quinta-feira próxima, dia 12, estarão os portuários novamente reunidos em Assembléia Geral, para tratarem de suas mais legitimas reivindicações.

Só o presidente Getúlio Vargas poderá com a sua reconhecida capacidade administrativa arrancar-nos das garras dêsses inimigos do Brsil.

Conclamo, portanto, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS, a todos os portuários para a referida reunião, a ser realizada em nossa sede própria, à rua Barão de São Felix n. 26, sobrado».

SINDICATO NACIONAL DOS RADIOTELEGRAFISTAS DA MARINHA MERCANTE

RUA DA CANDELÁRIA, 93 - 1.º ANDAR — TEL. 23-4571

EDITAL

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 11 das "Instruções" aprovadas pela Portaria Ministerial n. 48 de 8 de abril de 1952, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal, e representante da entidade no Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais.

A eleição será realizada no dia 6 de dezembro, das 9 horas às 15 horas (horário de funcionamento da Mesa Coletora), e será processada perante a Mesa Coletora designada e que funcionará na Sede do Sindicato.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercício na profissão, e que estiverem no gôzo dos direitos sindicais. "Art. 2.º das Instruções".

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento da Mesa Coletora, perante esta, munidos do recibo de quitação da mensalidade Sindical, ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim, para prova de sua identidade, carteira de identidade, caderneta militar ou carteira de instituição de Previdência Social.

O associado poderá obter informes na Secretaria do Sindicato sôbre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1952.

JOSÉ A. DE BARROS E SILVA
Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS COMERCIAIS DE MINÉRIOS E COMBUSTÍVEIS MINERAIS DO RIO DE JANEIRO

SEDE PRÓPRIA: — RUA MÉXICO, 11 - 5.º ANDAR — TEL. 42-9773
RIO DE JANEIRO

EDITAL

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no Art. 8º das "Instruções" aprovadas pela Portaria Ministerial n. 48 de 8 de abril de 1952, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação.

A eleição será realizada no dia 16 de dezembro de 1952, das 8 às 16 horas e será processada perante as Mêsas Coletoras designadas e que funcionarão nos seguintes locais:

1ª	MESA COLETORA	— Sede social do Sindicato, Rua México, 11 — 5º andar
2ª	MESA COLETORA	— Standard Oil Company of Brazil, Av. Presidente Wilson, 118
3ª	MESA COLETORA	— Standard Oil Company of Brazil, Rua do Propósito, 125
4ª	MESA COLETORA	— Standard Oil Company of Brazil, Morro da Saúde
5ª	MESA COLETORA	— Standard Oil Company of Brazil, Av. Presidente Vargas, 642
6ª	MESA COLETORA	— Standard Oil Company of Brazil, Ilha do Governador
7ª	MESA COLETORA	— Standard Oil Company of Brazil, Av. Rio de Janeiro
8ª	MESA COLETORA	— The Texas Company, Rua do Passeio 62 — 2º andar
9ª	MESA COLETORA	— The Texas Company, Av. Presidente Vargas, 463 A 16º
10ª	MESA COLETORA	— The Texas Company, Praia de São Cristovão, 53
11ª	MESA COLETORA	— The Texas Company, Ilha Sêca
12ª	MESA COLETORA	— The Texas Company, Av. Rio de Janeiro
13ª	MESA COLETORA	— Shell — Mex Brazil Ltd., Praça 15 de Novembro, 10
14ª	MESA COLETORA	— Shell — Mex Brazil Ltd., Rua Teófilo Otoni, 15
15ª	MESA COLETORA	— Shell — Mex Brazil Ltd., Av. Cidade de Lima, 166
16ª	MESA COLETORA	— Shell — Mex Brazil Ltd., Ilha do Governador
17ª	MESA COLETORA	— Shell — Mex Brazil Ltd., Av. Rio de Janeiro
18ª	MESA COLETORA	— Atlantic Refining Co., Av. Nilo Peçanha 151
19ª	MESA COLETORA	— Atlantic Refining Co., Praia de São Cristovão, 149
20ª	MESA COLETORA	— Atlantic Refining Co., Idalin Senra, 32
21ª	MESA COLETORA	— Atlantic Refining Co., Av. Rio de Janeiro
22ª	MESA COLETORA	— Atlantic Refining Co., Ilha Comprida
23ª	MESA COLETORA	— Cia. Ultragás S. A., Est. Vicente de Carvalho, 730
24ª	MESA COLETORA	— Cia. Nacional Gás Esso, Rua da Quitanda, 3 - 7º andar
25ª	MESA COLETORA	— Itinerante — Percorrerá os Aeroportos de Santos Dumont e Galeão
26ª	MESA COLETORA	— Itinerante — Percorrerá os Postos de Gasolina onde trabalham associados em condições de votar.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercício na profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no Art. 540 2º da C. L. T. maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, e que estiverem no gozo dos direitos sindicais (Art. 1º das Instruções).

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das mesas coletoras, perante estas, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira profissional, carteira de identidade, caderneta militar ou carteira de Instituição de Previdência Social.

O associado poderá obter informes na Secretaria do Sindicato sôbre o local em que deverá votar, sendo-lhes facultado examinar as listas de distribuição dos votantes.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1952.

ALBERTO BETAMIO
Presidente em exercício

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO TRIGO, MILHO, MANDIOCA E DE MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS, DO RIO DE JANEIRO

FUNDADO EM 15 DE MAIO DE 1931

Sede: Rua Camerino, 74 - Sob. — Rio de Janeiro — Telefone 43-6900

EDITAL

Faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento, que no dia 5 de fevereiro de 1953, serão realizadas, neste Sindicato, as eleições para a sua Diretoria, membros do Conselho Fiscal, e bem como seus respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 5 dias, que correrá a partir desta data, para o registro das chapas na secretaria, de acôrdo com o disposto no art. 4.º das "Instruções" aprovadas na portaria Ministerial n. 48, de 8 de abril de 1952.

Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria em três vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim, a outorga de procuração, devendo conter os requisitos previstos no art. 6.º das "Instruções" e ser instruídos com as provas exigidas no art. 530, da Consolidação das Leis do Trabalho.

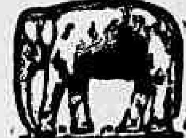
Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1952.

EDUARDO RUFINO DO CARMO
Presidente

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	4446	5.º	7779
2.º	1780	M.	057
3.º	9399	R.	833
4.º	4653	S.	21

Constant.	Niterói
6308	2068
0376	2287
7163	8259
6744	3902
0591	6516

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:



7419 — 2854

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES	5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes do limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00	3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00	4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS SEM LIMITE	2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.	
DEPOSITO DE AVISO PREVIO	
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias	4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias	4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.	
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
Por 12 meses	5 %
Por 12 meses, com renda mensal	4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	
LETRAS A PREMIO	
De prazo de 12 meses	5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
CANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntarios da Patria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SAO CRISTOVAO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAUDE	Rua Livramento n. 68
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

Fairplay aprontou convincentemente

Os exercícios de ontem na Gávea

Realizou-se na manhã de ontem, na Gavea os aprontos para o Grande Premio «Derby Club, tendo Fairplay assombrado a assistencia marcando 74 3|5 segundos ara os 1.200 metros brixando assim os 75 existente na distancia. Martini fez os 1.209 em 76 2|5.

A seguir os demais aprontos.

PRIMEIRO PAREO

Lunera — E. Silva — 360 em 21 2|5.

Magnifica — B. Cruz — 360 em 21 2|5.

Brilhantina — A. Araujo — 360 em 21 2|5.

Serena — O. Macedo — 360 em 21 4|5.

SEGUNDO PAREO

Al Oina — E. Castillo — 360 ém 22.

Essence E. Silva — 360 em 24 3|5.

Dinoca — R. Filho — 360 em 22.

Facita — A. Ribas — 360 em 21 na grama.

TERCEIRO PAREO

Mantuano — J. Portilho — 700 em 44.

Cazar — B. Ribeiro — 800 em 48 4|5 na grama.

Inshalla — D. Ferreira — 700 em 44.

Atbarah — D. Ferreira — 700 em 44.

QUARTO PAREO

Thunderbolt — A. Araujo — 606 em 37 2|5.

Scarface — O. Fernandes — 600 em 37 3|5.

Toropi — A. Britto — 800 em 56.

Crame — D. Silva — 700 em 45 2|5.

QUINTO PAREO

Martini — D. Ferreira — 1.200 em 76 2|5 ontem.

Fairplay — E. Castillo — 1.200 em 74 3|5.

Grey Girl — D. Silva — 1.000 em 64 ontem.

Elati — O. Ullôa — 1.000 em 64 3|5.

Lupan — Lad — 800 em 56.

SEXTO PAREO

Naught Boy — L. Rigoni — 600 em 37 3|5.

Punico — J. Araujo — 800 em 50.

El Negrito — J. Portilho — 600 em 38.

Fair Copy — Lad — 600 em 38 2|5 ontem.

SETIMO PAREO

Extra — D. Ferreira — 600 em 36 2|5.

Fogata — C. Calleri — 600 em 37.

Impressiva — J. Marchant — 800 em 51 1|5.

Altamisa — S. Delgado — 600 em 37.

Goldena — L. Rigoni — 600 37 2|5.

Gorgona — U. Cunha — 600 em 35.

OITAVO PAREO

Nightining — M. Coutinho — 600 em 38.

El Zorro — J. Portilho — Funiculi I. Sousa — 600 em 39 juntos.

Benur — D. Ferreira — 360 em 22.

Danger — J. Tinoco — 600 em 37.

Briguento — D. Moreira — 360 e m23.

NONO PAREO

Batailleur — A. Rosa — 700 em 44.

Tor di Quinto — A. Ribas — 1.000 em 66.

Atbarah — D. Ferreira — 700 em 44.

Sahib — J. Marchant — 700 em 44

Homero — L. Rigoni — 800 em 50.

Nailer — O. Macedo — 1.000 em 62 4|5.

Reveur — A. Araujo — 1.200 em 70.

Betaug — U. Cunha — 600 em 32 4|5

Arenoso — D. Moreira

Hosco — B. Ribeiro — 800 em 50 2|5.

DECIMO PAREO

Dinon — A. Ribas — 600 em 38.

Basula — E. Castillo — 600 em 49 na reta oposta

Nóra — S. Lourenço — 600 em 37 2|5.

Anguatuba — A. Araujo — 600 em 37.

DECIMO PRIMEIRO

Quelana — J. Marchant — 600 em 51 2|5.

Dodeca — U. Cunha — 600 em 37 2|5

Odysséa — O. Ullôa — 600 em 36 4|5 ontem

Ovation — L. Mezaros — 600 em 3.

Hilanilza — S. Barbosa — 600 em 37.

Baltaca — E. Castillo — 600 em 35.

Marsala — A. Rosa — 600 em 38

Beleza — D. Silva — 600 em 37 2|5.

Senzala — A. Araujo — 600 em 35 na reta oposta.

Barafunda — A. Britto — 620 em 36.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Falcão — Alpino — Noviço	— 11
Curió — My Sun — F. Grass	— 13
Patativa — Kantar — Crosby	— 14
El Toro — Grumete — Caipira	— 12
Caoré — Não Sei — Cravador	— 14
Flamboyant — Grey Girl — Ombú	— 14
Repentino — El Gin — F. Copy	— 14
Tatá-Assú — D. Juarez — Holometro	— 24
Kurdo — Manguarito — Accordeon	— 11
Chumbo — Maraty — Peteim	— 13
Paris — Osman — Pirajui	— 13
Romano — Relama — Zanzibar	— 24

Programa, montarias, cotações e informações

1.º PÁREO — ÀS 13,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

ANIMAIS	Sortelo	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 FALCÃO	6	L. Rigoni	58	3.º para Holyday — A.L.	"Tinindo", sendo a fôrça desta prova. Gostamos muito.
2 ALPINO	7	A. G. Silva	54	Ult. para Thunderbolt — G.L.	Não é difícil a sua vitória. Anda em grande forma.
2—3 NOVIÇO	5	M. Henrique	58	6.º para Fausto — A.F.	"Tinindo" e pode muito bem ganhar esta carreira.
4 WALFORD	8	J. Ramos	56	1.º Topasio — A.L	Agora está numa turma bastante aborrecida. Achamos fora.
3—5 MONDRONGO	2	S. Lourenço	58	Estreante.	Estreará com alguma chance. Pode aparecer no final.
6 VISÃO	3	A. Nahid	58	Ult. para Crambe — A.L.	Não tem chance alguma. E' frouxo e sem estado.
4—7 PETEIM	9	N. Motta	50	6.º para Alpino — A.P.	"Tinindo". Não valeu sua última apresentação.
8 ALBORNOZ	1	D. P. Silva	58	3.º para Thunderbolt — G.L.	Otima ajuda. Volta melhorado de Corrêas.
" JACOBEUS	4	Não corre	54	Ult. para Toropi — G.U.	

2.º PÁREO — ÀS 13,45 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 60.000.00.

ANIMAIS	Sortelo	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1 CURIO'	2	U. Cunha	55	1.º para Quidam — G.L.	Venceu com categoria demonstrando grande forma. Rival.
2 GREY BOY	4	D. Moreira	55	4.º para Herú — A.P.	Anda melhorando e será dos primeiros no disco de chegada.
3 MY SUN	3	L. Rigoni	55	Ult. para Quasi — G.L.	Não teve boa atuação, mas tinha descido. Agora é perigoso.
4 FINGER GRASS	1	E. Castillo	55	1.º para Acapulco — A.E.	Sendo na areia, será difícil derrotá-lo. Anda bem.

3.º PÁREO — ÀS 14,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

ANIMAIS	Sortelo	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 KANTAR	2	L. Rigoni	56	3.º para Mon Petit — G.E.	Outro que em piste de areia, rende o máximo. Retrospecto.
2—2 CROSBY	4	B. Cruz	56	4.º para Mon Petit — G.E.	Está muito corrido. Precisa descansar uma temporada.
3—3 GRANADOS	5	J. Coutinho	56	7.º para Mon Petit — G.E.	Fêz uma estréia regular. Melhor agora, pode surpreender.
4 EÔNIO	1	O. Ulloa	56	4.º para Curfaqis — G.L.	Não tem chance no páreo. A turma é bastante aborrecida.
4—5 PATATIVA	6	J. Marchant	54	2.º para Mon Petit — G.E.	A mais provável ganhadora da prova. Vem de linda carreira.
" PAO'	3	U. Cunha	56	4.º para Lupan — A.E.	Apenas para reforçar. Não costuma confirmar seus trabalhos.

4.º PÁREO — ÀS 14,35 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

ANIMAIS	Sortelo	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 EL TORO	2	J. Portilho	54	2.º para Grasueña — A.E.	Voltou para a areia, e tem que ser olhado com carinho.
2—2 GRUMETE	4	D. Silva	50	2.º para Lovelace — A.L.	Volta depois do descanso. Pode aparecer no final.
3 DON ANTONICO	1	I. Amaral	50	7.º para Holyday — A.L.	Não gostamos dêste. Em Corrêas nada tem feito.
3—4 ATTACKER	3	D. P. Silva	50	3.º para Crasueña — A.E.	Vai reaparecer melhorado, sendo adversário do primeiro.
5 MINEAPOLIS	6	B. Cruz	52	6.º para Atrevidaço — A.E.	Não acreditamos que possa aparecer entre os primeiros.
4—6 CAIPIRA	7	U. Cunha	54	8.º para El Toro — G.L.	Novamente competidor. Continua em turma camarada.
" CABO FRIO	5	A. Araujo	58	4.º para Crasueña — G.E.	Gosta da areia. Forma uma parelha de respeito.

5.º PÁREO — ÀS 15,00 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

ANIMAIS	Sortelo	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 CAORE'	1	E. Castillo	58	5.º para Intrepido — G.L.	Outro que volta para a areia, onde é o provável ganhador.
2 POPULINO	6	N. Motta	50	4.º para Atrevidaço — G.L.	Ligeiro e mais nada. Com o Rigoni nada pôde fazer.
2—3 IRISH STAR	4	C. Calleri	50	3.º para Vergel — G.L.	Um dos prováveis para o final desta carreira. Há fé.
4 VERGEL	3	B. Cruz	54	1.º para Alvitre — G.L.	Não é difícil aparecer. Está progredindo.
3—5 CRAVADOR	7	U. Cunha	52	7.º para Atrevidaço — A.E.	Se correr pode ganhar a carreira. Anda bem.
6 INCENDIO	2	A. Aleixo	50	3.º para Atrevidaço — A.L.	Cuidado com êste. Não tardará em "estourar".
4—7 NÃO SEI	5	J. Tinoco	50	5.º para Atrevidaço — A.E.	Melhorou e gosta muito da areia. E' um sério rival.
" TAPAJU'	8	R. Freitas F.	52	7.º para Caoré — A.E.	Apenas para reforçar a chave de Não Sei.

6.º PÁREO — ÀS 15,25 HORAS — 2.400 METROS — CR$ 100.000,00. — PRÊMIO JOCKEY CLUBE DO RIO GRANDE DO SUL.

ANIMAIS	Sortelo	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 FLAMBOYANT	3	D. Ferreira	60	2.º para Grey Girl — A.E.	Na areia, seria barbadona. Na grama é também adversário.
2—2 OMBU'	5	A. Araujo	61	6.º para New Comer — A.L.	Muito pesado, mas pode levar a melhor.
3—3 EL GAUCHO	6	J. Tinoco	60	3.º para Manguarito — A.E.	Não cremos que possa fazer algo. A turma não é "sopa".
4 QUIDAM	4	J. Marchant	50	2.º para Curió — G.L.	Difícil o seu triunfo. Há melhores no páreo.
4—5 MADRIGAL	1	E. Castillo	61	4.º para Acordeon — A.E.	Nesta distância vai figurar com destaque. Perigoso
6 GREY GIRL	2	D. P. Silva	59	1.º para Flamboyant — A.E.	Estão levando na certa, mas esperam clava.

7.º PÁREO — ÀS 15,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

ANIMAIS	Sortelo	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 EL GIN	6	L. Rigoni	56	3.º para Nocaute — A.E.	Correndo maravilhosamente. E' um adversário perigoso
2 SARILHO	4	A. Araujo	56	2.º para Punico — G.L.	Melhor na grama. Na areia é difícil ganhar.
2—3 FAIR COPY	7	J. Tinoco	56	10.º para Punico — G.L.	Deve atuar a contento, pois foi muito prejudicado.
4 USASTRO	3	M. Henrique	56	4.º para Nocaute — A.E.	Ligeiro, mas nada tem feito de útil. Difícil se coloca.
3—5 EVOE'	2	A. Rosa	56	11.º para Punico — G.L.	Estão sempre levando êste mas chega na hora desaparece.
6 SARDO	9	E. Castillo	56	5.º para Punico — G.L.	Ligeiro podendo quebrar o Usastro. Boa "poule".
4—7 NIGROMANTE	8	D. Moreira	56	10.º para Nora — G.L.	Melhorou embora a turma não é camarada.
8 REPENTINO	5	A. Ribas	56	2.º para Nocaute — A.E.	Ligeiro e pela maneira como venceu pode repetir.
" EL GORDITO (Aguai)	1	B. Cruz	56	Ult. para Punico — G.L.	Apenas para reforçar. Achamos que não tem chance

8.º PÁREO — ÀS 16,15 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

ANIMAIS	Sortelo	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 OSCAR	6	L. Rigoni	56	4.º para Tatá-Assú — A.E.	Sério competidor. Anda bem e não deve fracassar.
2 SONHADOR	7	L. Domingues	54	Estreante.	Cedo para êste estreante. Não gostamos.
2—3 DON JUAREZ	1	R. Urbina	58	2.º para Tatá-Assú — A.E.	Melhor corrido, dificilmente perderá esta carreira.
4 MARJORIE	4	D. Silva	54	6.º para Revelo — G.L.	Vai esperar também, mas um pouco. Fora do páreo.
5 MACEDONIA	11	N. Pereira	52	1.º para Osman — G.L.	Ligeira mas terá que se contentar com o que ganhou.
3—6 HOLOMETRO	5	D. Moreira	56	Estreante.	Cuidado com êste. Em Corrêas, andou botando as "manquinhas".
7 CANGAPE'	8	J. Tinoco	54	15.º para Cataguá — G.L.	O melhor azar da carreira. Anda bem e os seus levam fé.
8 CHAFICK (Guayanaz)	3	E. Silva	54	Ult. para Relama — A.E.	Não gostamos dêste parelheiro. Mudaram de nome êste.
9 TATA'-ASSU'	2	W. Meirelles	56	1.º para Don Juary — A.E.	Em condições de repetir seu último feito. Anda "tinindo".
10 GLADIO	10	Não corre	56	6.º para Tatá-Assú — A.E.	Capaz de surpreender a moçada. Mesmo na areia pode ganhar.
" GANGORRA	9	Não corre	54	1.º para Home Fleet — A.L.	Apenas para reforçar. Está em nova pensão.

9.º PÁREO — ÀS 16,40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00. — DIA PAN AMERICANO DA PRO PAGANDA.

ANIMAIS	Sortelo	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 KURDO	2	U. Cunha	55	1.º para Manguarito — G.M.	"Tinindo" e se não virar o fio enfia outra seguida.
" MANGUARITO	8	L. Rigoni	53	2.º para Kurdo — G.M.	Só perderá para o seu companheiro. A turma não é grande coisa.
2—2 ACCORDEON	4	D. Ferreira	58	Ult. para Gatillo — G.E.	"Tinindo" também devendo dar muito trabalho ao Kurdo
3 IRRESISTIVEL	6	M. Henrique	51	1.º para El Campeador — G.L.	Gosta da areia, sendo o melhor azar da carreira.
3—4 HAVANÊS	5	A. Araujo	58	Estreante.	Vem de São Vicente, onde vinha atuando com relativo sucesso.
5 MARSHALL	7	J. Portilho	51	Ult. para Acordeon — A.E.	Ligeiro, mas volta de parado, podendo faltar carreira.
4—6 GUARUMAN	3	A. G. Silva	49	3.º para Cumberland — A.M.	Na areia, é um gigante. Cuidado com êste.
7 OSCULO	1	J. Marchant	51	4.º para Philidor — A.E.	Não cremos em sua vitória. A turma é forte.

(Conclui na página 10)

«?UNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,20 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Falcão
Patativa
El Toro
Repentino
Kurdo

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Chumbo . . . . . (n. 1)
Paris . . . . (n. 7)
Romano . . . . . (n. 3)

"BETTING" DUPLO

Chumbo — Maraty
(1 — 7)
Paris — Osman
(7 — 1)
Romano — Relama
(3 — 9)

As corridas de hoje e amanhã na Gávea

PREMIOS «JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL» E «DIA PANAMERICANO DE PROPAGANDA» — «HOMENAGEM A MARINHA» E «GRANDE PREMIO DERBY CLUB» — Dois bons programas, com varias homenagens, serão disputados hoje e amanhã, no Hipodromo da Gavea. O desta tarde, com doze pareos, o sexto, em 2.400 metros, dotação de Cr$ 100.000,00, e intitulado «Grande Premio Jockey Club do Rio Grande do Sul». O nono pareo é dedicado ao «Dia Panamericano de Propaganda». O programa de amanhã que tem o quinto pareo, a ser corrido as 15,25 horas, classico «Grande Premio Derby Club», em 3.800 metros, dotação de Cr$ 200.000,00 em homenagem à Marinha. A's 12,30 horas, no Salão das Rosas a diretoria do Jockey Club Brasileiro oferecerá ao Ministro da Marinha e outras autoridades um almoço. Aos oficiais, inferiores e praças serão franqueadas respectivamente ,as tribunas Sociais, Especiais e Gerais.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, N. 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, N. 47
RUA DA CARIOCA N. 29
RUA URUGUAIANA N. 128 (Esq. de Buenos Aires)

Receberá o Ceres F. C., amanhã, a visita do Juventude F. C.

Boa pelêja em Bangu — Outras notas dos clubes amadoristas

Sensacional peleja será realizada amanhã entre as equipes do Ceres F.C. e Juventude A.C. Essa contenda, inegavelmente, promete oferecer um desenrolar dos mais movimentados, levando-se em conta o valor dos dois quadros.

BOA PRELIMINAR

A preliminar será disputada entre as equipes de aspirantes dos dois clubes, os quais serão bem preparados e deverão realizar uma partida equilibrada.

Difícil compromisso terá o Estrêla de Ouro

O Estrêla de Ouro F.C., de São Cristovão, vem fazendo uma campanha de grandes vitórias estando invicto até agora. Ainda domingo último, o clube de Moacir Pais bateu o Maravilha, da Penha, em seus próprios domínios, pela contagem de 3x1. Amanhã o campeão do bairro Imperial terá outro difícil compromisso a saldar: quando dará combate ao forte esquadrão do Unidos do Sul F.C., do bairro do Maracanã.

Na preliminar dêste encontro jogarão as equipes secundárias.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

Addo F. C. x Facit F. C.

O ENCONTRO DE HOJE DESSAS DUAS ORGANIZAÇÕES COMERCIAIS

Será disputado hoje, às 9 horas, no campo do Fluminense F. C., o primeiro encontro, de uma serie de duas partidas, entre as equipes das organizações comerciais desta capital, Addo F. C. x Facit F. C. O encontro será em homenagem à colonia suéca residente no Rio. O Sr. Jorge Marano da organização da Addo é conhecido líder sindical comerciário, para essa festa de congraçamento desportivo, está conclamando a prestigiosa colonia suéca a comparecer a esses dois embates que servirão para entrelaçar, ainda mais, as cordiais relações existentes entre suecos e brasileiros.

O quadro do Addo F. C., que deverá estar no Estádio do Fluminense, às 8 horas, deverá formar assim constituido:

Ribeiro; Jurandir e Geraldo; Ananias, Jorge Marano e Roberto; Miramar, Altair, Nelson, Wilson e Bernardo.

7 DR A. C. x 6 DR A. C.

No campo do E.C. Oiti, estarão em luta, esta tarde, as equipes do 7 D.R. A.C. e 6 D.R. F.C.

Os dois quadros estão otimamente preparados e deverão proporcionar uma peleja movimentada.



Sr. Carlos Benassi, presidente do 7 D. R. A. C.

CARLOS BENASSI CONFIA

Falando à reportagem da GAZETA DE NOTICIAS, Carlos Benassi, presidente do 7 D.R. A.C., nos adiantou que confia na vitória do seu clube e disse mais:

— «A minha turma está bem preparada e dificilmente deixará a «cancha» amargando uma derrota; e, par isto, confio também no sangue dos defensores do 7 D.R. A.C.

Empataram Pau Ferro e Senhor dos Passos

Estiveram em luta, domingo último, as equipes do Pau Ferro F.C. e Senhor dos Passos F.C.

A peleja, que agradou pela movimentação, terminou com um justo empate pelo escore de 2x2.

A preliminar, disputada entre as equipes de aspirantes, foi cheia de incidentes. Os defensores do Pau Ferro, inconformados com o revés de 1x0, procuraram um seríssimo conflito em campo, o qual não se agravou devido à pronta intervenção do sr. Pitomba, presidente do clube local, que, de passagem se diga, soube agir com energia acalmando os valentões.

Bandeirante F. C. e Novo Oriente A. C.

No campo do Juventude A.C., estarão em luta amanhã as equipes representantivas do Bandeirante F.C. e Novo Oriente F.C.

O técnico do Bandeirante já escalou sua equipe para êste encontro que, salvo modificações de última hora entrará em campo da seguinte maneira:

Beleza — Louro — Machado — Geraldo — Ivan — João — Tião — Agri — Nildon — Martins — Mumú.

Ainda no campo do Juventude, pela parte da manhã, haverá uma interessante disputa entre as equipes de infantis do Bandeirante e Juventude.

O quadro do Bandeirante será o seguinte:

Flavio — Correia — Manduca — Amaro — Adilson — Norival — Dilton — Gerson — Moacir — João — Bia

11 Unidos x Nacional

Estarão em movimentada peleja amanhã as equipes do Onze Unidos F.C. e Nacional F.C., ambos clubes do nosso futebol independente e sediados em Campo Grande.

No encontro preliminar, estarão em ação os quadros de aspirantes.



DIRETORA DE PROPAGANDA DO VILA COMARI E. C. — *Em sua última reunião, o Vila Comari E. C., de Campo Grande, elegeu para Diretora de Propaganda a desportista Celina Rosa Pimenta.*

Foi, sem dúvida alguma, uma feliz escolha do clube de Pedro de Carvalho, isto porque, mesmo fora da diretoria, Celina Pimenta vinha trabalhando pelo clube, sendo que, agora, como diretora, tudo fará pela simpática agremiação de Campo Grande.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



Aviso aos clubes amadoristas que existem dois falsos cronistas agindo nos campos de nossos bairros e subúrbios. Cuidado com êles! O fotógrafo chama-se Cabeção e o repórter tem o nome de Cavalcanti...

* * *

Alberto Zacarias e Araquen Destri serão os juizes escalados para o jôgo que o Ceres irá disputar amanhã.

* * *

O Sombra da Noite fará na proxima semana uma interessante resportagem sôbre as armadas de curió...

* * *

Estarei amanhã, se os DEUSES deixarem no campo do 26 de Abril, a fim de assistir as pelejas do Torneio Quadrangular. Quero ver o quadro do meu amigo Silvio, que tem o nome do nosso país.

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

A fotografia era do quadro do Oriente

UMA JUSTA RETIFICAÇÃO

Publicámos ontem uma nota sôbre o Torneio Campo Grande, e colocamos a fotografia do quadro do Oriente. No entanto, por equivoco, saiu como se fosse o quadro de Campo Grande razão por que nos apressamos a retificar.

Quer ser motorista?

Faça uma visita, sem compromisso, à "ESCOLA LOIDE PARA MOTORISTAS", e constate você mesmo a excelência de nosso método de ensino, oferecendo aos nossos alunos o máximo de confôrto e eficiência, em carros limousines e um perfeito corpo de professôres, educados, pacientes, disciplinados. Cursos para amadores e profissionais, para ambos os sexos.

Rua Riachuelo 372 — (Loja)
TELEFONE 22-0369

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8.° andar
Grupo 802 — Às 14 horas

COMPRE NUM DIA E PAGUE EM 12 MESES
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios, Enceradeiras, Liquidificadores, Máquinas de Costura, Fogões a óleo ou querosene.
CASA TINOCO
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 4.° andar
GRUPO 426 — TELEFONE 23-4787

Cr$ 990
"Sumler" três almofadas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados, 1. Cr$ 130.00. par. Cr$ 250.00. "Sumler" tipo mala, Cr$ 1.300.00. idem com 2 gavetas, Cr$ 1.800.00. "Box-Spring", três almofadas, pés "Chipendale". Cr$ 1.700.00. idem. idem com 2 gavetas, Cr$ 2.000.00. idem. idem. tipo mala. Cr$ 2.000.00. Colchão ventilado de molas, solteiro. Cr$ 1.250.00. casal, Cr$ 1.700.00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de qualquer móveis estofados, bem como de reformas sob os mínimos preços.
VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, n.° 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

Programa, montarias, cotações e informações

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

10.° PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00. — (BETTING).

1—1 CHUMBO	2	R. Freitas F.	58	2.° para Alpino — A.P.	Anda "tinindo" e cremos que custarão a alcançá-lo.
2 PETEIM	4	N. Motta	58	———	Bom trabalho, mas não confirma. Porém, ôlho neste!!!
3 TARIMBEIRO	10	J. Marins	58	12.° para Alpino — A.P.	Não gostamos e achamos difícil aparecer no final.
2—4 DELBA	7	B. Ribeiro	52	4.° para Alpino — A.P.	Ligeira e melhorou em Petrópolis. Uma provável rival.
5 ABRE CAMPO	9	A. Ribas	54	6.° para Waldeil — A.L.	Não está no páreo. A turma é aborrecida.
6 DON FRADIQUE	12	A. Dornelles	56	Ult. para Fulano — A.E.	Vai reaparecer com péssimos trabalhos. Não gostamos.
3—7 MARATY	13	D. P. Silva	54	4.° para Fausto — A.E.	Ligeira, sendo adversária perigosa. Não a desprezem.
8 DOGARITA	8	J. Tinoco	52	5.° para Marsa — A.L.	Se correr pode ganhar a prova. A turma é fraca.
9 CHARUTO	3	A. Araujo	58	Ult. para Alpino — A.P.	Nada tem feito de útil e portanto não acreditamos.
10 MICO	11	U. Cunha	50	6.° para Alvino — G.L.	Em Corrêas tem corrido regular, mas é difícil.
4-11 CAINANA	5	L. Leite	48	7.° para Alpino — A.P.	Outra ligeira que poderá surpreender os favoritos.
12 FIDALGO	6	J. Portilho	50	5.° para Alpino — A.P.	Não mancando dará o que fazer, isto é, se não ganhar.
13 PANTAGRUEL	1	M. Henrique	58	10.° para Fausto — A.E.	Não cremos em seu triunfo. A turma é forte.
" NARCOTICO	14	B. Crud	56	Estreante.	Está bem preparado para esta estréia. Cuidado...

11.° PAREO — ÀS 17.40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00. — (BETTING).

1—1 OSMAN	13	A. Aleixo	56	2.° para Macedonia — G.L.	Retrospecto e na areia, rende bem. Perigoso.
2 ODILON	11	B. Cruz	56	1.° para Fundamento — A M.	Não é difícil. Descansou e está "tinindo".
3 MORENINHA	6	L. Domingues	54	7.° para Macedonia — G.L.	Não gostamos. Achamos difícil o seu triunfo.
2—4 PIRAJU	10	D. Moreira	56	9.° para Montanhês — A.L.	Outro que reaparece em grande forma. Um dos prováveis.
5 PETIT SAVOYARD	8	C. Calleri	50	2.° para Paris — A.E.	Andou fazendo "misérias" em Corrêas. Respeitemo-lo.
6 [illegible]	7	Não corre	52	———	Não está no páreo. Vem de má carreira.
3—7 PARIS	3	J. Tinoco	56	3.° para Macedonia — G.L.	Ligeiro e está em condições de ganhar outra. Perigoso.
8 [illegible]	9	E. Silva	56	5.° para Home Fleet — A.L.	Ligeiro e volta muito bem. E' ótimo "paulo".
9 LINCOLN	5	C. Brito	56	3.° para Macedonia — G.L.	Agora cremos que dificilmente será derrotado.
4-10 LETRADO	4	W. Meirelles	54	4.° para Macedonia — G.L.	Está sendo muito corrido mas não ganha corrida.
11 C. G. L.	2	Não corre	48	4.° para Paris — G.L.	Ligeiro e mais nada. Achamos difícil vencer o páreo.
12 GOOD FRIEND	13	A. G. Silva	50	10.° para Macedonia — G.L.	Não cremos em sua vitória. Tem que respeitar a turma.
" INDOLENTE	1	J. Paiva	56	7.° para Calendula — A.E.	Outro que reaparece sem alguma chance no páreo.

12.° PAREO — ÀS 18,10 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00. — (BETTING).

1—1 ZANZIBAR	4	P. Fernandes	50	4.° para Romano — G.E.	Custando a ganhar. O Adair leva sempre de "barbada".
2 ORESTES	1	J. Tinoco	50	5.° para Romano — G.E.	Não é difícil. Estava numa turma aborrecida. Cuidado.
2—3 ROMANO	7	U. Cunha	54	1.° para My Prince — G.E.	Venceu bem e demonstrando grande forma. Pode bisar.
4 SENTA A PUA	8	B. Cruz	54	6.° para Master — A.P.	Só tem chance se chover. Portanto...
5 GUAMBI	11	D. Ferreira	52	8.° para Romano — G.E.	Correu mal e não apareceu. Não acreditamos.
3—6 DON ROBERTO	5	A. Aleixo	56	Estreante.	Vai estrear e se o fizer, pode levar a melhor.
7 DON ZUZA	3	D. P. Silva	50	Estreante.	Cedo para êste novato. Tem melhores no páreo.
8 HÉRON	9	A. Brito	50	Estreante.	Também é cedo. Não acreditamos em sucesso.
4—9 RELAMA	2	J. Portilho	54	1.° para Gaio — G.L.	O melhor azar da carreira. Será dos primeiros.
10 GISTRIA	6	J. Martins	54	2.° para Giselle — G.E.	Ligeira e agora pode ganhar a prova. Melhorou.
" GAIO	10	R. Urbina	50	2.° para Relama — G.L.	Apenas para reforçar a chave. Não gostamos.

HANDICAP ESPECIAL

Em 13 de dezembro — 1.500 metros — (Pista de Areia) — Cr$ 60.000,00 — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em premios de 1° lugar no país, este ano.

Batailleur 58; New Comer 57; Reveur 57; Arenoso 57; Hosco 56; Goldena 56; Buonarotti 55; Extra 54; Tirolés 54; Zorrino 54; Ombú 54; El Greco 54; Pardaillan 53; Nailer 53; El Gaudilho 53; Shahpur 53; Atbarah 53; Criado 52; Accordeon 52; Bakelita 52; Garufero 52; Punitaqui 52; Cazar 52; Anubis 52; Tor di Quinto 52; Inshalla 52; Camaleño 52; Havanês 52; Fair King 51; Framboesa 51; Kurdo 51; Duc D'Anjou 50; Brumaric 50; Vedas 49; El Campeador 48; Rio 48.

* Os vencedores dos handicaps do dia 7 terão uma sobrecarga.

PEDIU A C.B.D. INSCRIÇÃO PARA DISPUTAR A TAÇA "JULES RIMET" — A diretoria da Confederação Brasileira de Desportos acaba de solicitar à F.I.F.A. inscrição para disputar a Taça "Jules Rimet", em 1954.

Lero estreará amanhã, contra o Flamengo

CAMINHANDO PARA O PRECIPÍCIO O ESPORTE EM NITERÓI

Despojado um clube de sua sede e campo — Os caçadores de votos nas épocas de eleições desapareceram - Depois do arrombamento da porta...

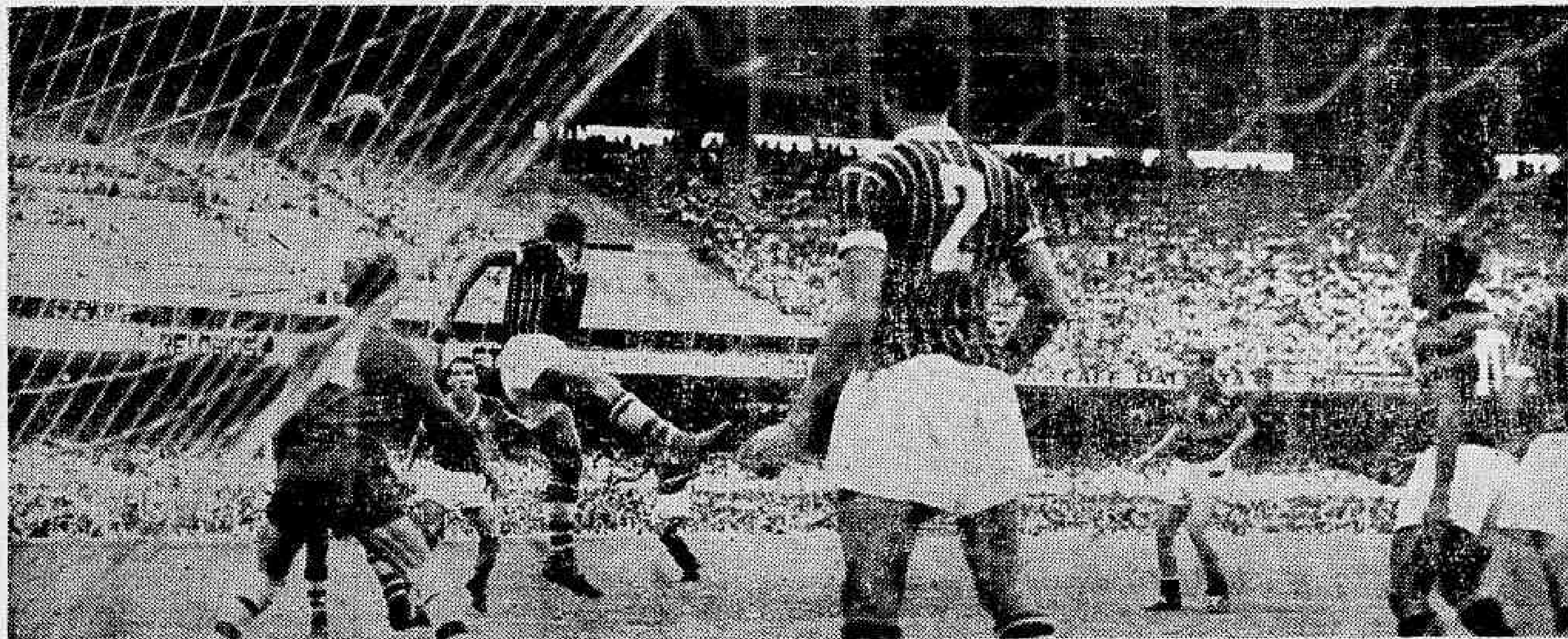
E' cada vez mais grave a situação do esporte niteroiense, que, conforme noticiamos, teve um de seus grêmios tradicionais, o Byron F. C., despojado de seu «ground» e de sua sede, no Barreto, o bairro proletário da vizinha capital fluminense, graças às manobras dos inimigos do esporte fluminense, em cujas fileiras contam-se os dirigentes da Companhia Manufatura Fluminense, os cronistas daltônicos de «O Estado», o órgão defensor da permanência do Canto do Rio F. C., na Federação Metropolitana de Futebol, contrariando, embora o espírito do Decreto 3.199, além de alguns outros desportistas que soem cuspir no prato em que comeram, dizendo agora cobras e lagartos do pobre e depouperado «soccer» niteroiense. Os caçadores de votos — deputados e vereadores — que, antes eram todo sorrisos para com os associados e diretores do Byron e de outros grêmios esportivos de Niterói, desapareceram das imediações em que faziam ponto os desportistas do Barreto. Apesar da pressa com que pediram na Assembléia Legislativa a construção de um estádio para a zona norte da capital do Estado do Rio, nada se fez. Aliás, em tudo aquilo, havia um almiscar de demagogia de tapeação crassa em cima dos esportistas e clubes do referido bairro. Apenas, é bom que se diga aqui, se não houver uma providência de quem competir. a fim de salvar as aparências só alguém lucrará com o gesto infeliz da Companhia Manufatura Fluminense: o Manufatura F. C., presidido pelo simpático Barreto Filho, um dos cronistas esportivos do periódico «Correio Fluminense», de propriedade do Sr. Silvio Fonseca, um dos que pensam sempre e unicamente para o lado do alvi-anil, de quem os esportistas niteroienses não são inimigos, conforme assoalha o responsável pela coluna esportiva d'«O Estado».

Depois da casa arrombada, os Srs. José Sally, Alcides Pereira e Arino de Matos apresentaram projeto de lei mandando desapropriar a área de terreno pertencente àquela gananciosa Companhia de tecidos, a fim de, na referida área, ser construido o prometido estádio da zona norte da cidade.

E o já elegante Estádio «Caio Martins», situado em Santa Rosa, na zona sul, ficará sendo «propriedade» do Canto do Rio Futebol Clube e da Federação Metropolitana de Futebol.

Poderá o Fluminense perder as esperanças

Surge o América disposto a conseguir uma grande vitória no clássico de hoje, no Maracanã — Boa a batalha entre rubros e tricolores — Formação das equipes



A defesa do Fluminense que, hoje, estará às voltas com o ataque rubro

Dando inicio à quinta rodada do certame futebolístico da Metrópole, jogarão, hoje, à tarde, no Maracanã, as equipes do América e Fluminense.

Esse clássico, que no primeiro turno foi bem satisfatório, promete, agora, revestir-se de outras caracteristicas que possam elevá-lo mais ainda.

Se vamos ter um Fluminense em situação periclitante, precisando vencer para não se desiludir da conquista do titulo máximo da temporada, vamos ter, também, um América disposto a vingar o revés anterior e ainda a equilibar-se melhor no certame.

A posição dos rubros, não compatível com o valor que eles encerram, não poderá agravar-se mais, havendo, dessarte, um desejo muito grande de vitória por parte dos de Campos Sales.

Doutro aspecto, refeitos como estão pelo sucesso obtido domingo último, frente à equipe rubro-anil, em São Januário, vão lutar com o maior entusiasmo possível à conquista do triunfo.

PERIGA A SITUAÇÃO DO TRICOLOR

Vemos, assim, achar-se em grande perigo a situação do tricolor da cidade.

Sobretudo, apresentar-se-á o América reunindo todos os seus valores e mais ainda com Pêpe na extrema direita, cujas performances nos apronto da semana satisfizeram e o credenciaram a fazer uma partida excelente na posição.

Pêpe deu maior vivacidade ao ataque, tornou-o mais realizador, tudo indicando que o América poderá impor-se perfeitamenta ao atual vice-lider da temporada com a equipe que vai lançar logo mais à tarde no majestoso Estádio Municipal, em Maracanã.

SERA' SENSACIONAL A BATALHA

Além dessa situação mais perfeita dos rubros, há a considerar ainda o desejo de vitória de que se acham possuidos todos os seus integrantes.

Tudo o que se passa com os rubros, adicionado à situação em que se encontra o Fluminense, situação que o leva ao extremo de não deixar passar um ponto sequer, são fatores que garantem a realização de uma batalha sensacional nessa fase aguda do Campeonato Carioca de Futebol.

REUNE O AMERICA GRANDES POSSIBILIDADES

Muito embora o clássico de hoje, seja um daqueles que não comportam um prognóstico, vemos a equipe de Oto Glória, reunindo grandes possibilidades para a vitória final, a menos que a sorte proteja Castilho. Se isso não se verificar, isto é, se Castilho estiver num dia de desenvolvimento normal, os rubros poderão vencer.

O Fluminense não vem tendo atuações firmes atualmente. O Fluminense tem o peso da responsabilidade. Não poderá perder. A vitória ser-lhe-á tudo. etc. Já com o América a situação é diferente.

Necessita vencer, mas essa necessidade não é tão imperiosa. E, além disso, apresentarão uma equipe «au-grand-complet», desejosa ainda de afastar o tricolor da cidade, fazendo valer, assim, a «velha escrita».

Dessa forma, vemos que os rubros estão situados em terreno mais firme que o Fluminense, conquanto, não possamos deixar de reconhecer que o clube das Laranjeiras se locomove com regularidade e é uma equipe de classe.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Para esse importante clássico, os dois quadros deverão ser os seguintes:

AMERICA: Osni; Joel e Osmar; Rubens Osvaldinho e Ivan; Pêpe, Guilherme, Leonidas, Genê e Jorginho.

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Didi e Quincas.

VENCIDO ARMANDO VIEIRA — *Buenos Aires*, 5 (AFP) — No terceiro dia do torneio internacional de tênis, o francês Abdessalam venceu o brasileiro Armando Vieira, por 2-6, 9-7, 6-0 e 6-1.

Dois grandes estádios olímpicos na Silésia

Em dois anos serão concluidas as obras — Capacidade para cem mil espectadores, com oitenta mil sentados

VARSOVIA, (P. A. P.) — A meio caminho, entre Katowice e Chorzow, constroe-se ativamente um vasto Parque Regional de Cultura e de Férias, o qual compreenderá um imenso estádio olímpico que poderá conter 100.000 espectadores (80.000 lugares sentados) — e será duas vezes maior do que o de Wroclaw. Os trabalhos iniciados em Julho de 1952, estarão completamente terminados em dois anos.

Entre as diversas instalações que esse estádio comportará, assinalaremos um campo de futebol e uma grande piscina coberta. A base do plano técnico, tudo está previsto para o confôrto público (galerias de passeio, bufetes, etc.), bem como para os jornalistas, os quais disporão de cabine de observação. A radiofusão e a televisão terão, igualmente, cabines ultra-modernas.

Os esportistas silesianos, que aguardam com impaciência a inauguração do estádio, trazem à construção dessa vasta instalação esportiva sua benévola ajuda.

Por seu lado o estádio olimpico de Wroclaw encontra-se em plena reconstrução e transformação. Para dar uma idéia da ordem de grandeza dos trabalhos que ali estão sendo empreendidos, diremos que o seu custo atingirá a soma de 6 milhões de zlotys.

Constroe-se em primeiro lugar, uma nova pista para corridas de motocicletas e reaparelha-se o estádio principal que será reservado exclusivamente às competições de atletismo e futebol. Esse estádio poderá conter 50.000 espectadores.

A envergadura das construções de Katowice-Chorzow e de Wroclaw, para só mencionar estas, permite-nos fazer uma idéia das proporções de que se reveste o desenvolvimento do esporte na Polônia — nessa Polônia em que o programa eleitoral da Frente Nacional assim define suas tarefas no domínio do esporte:

> «Construiremos novos estádios e campos de esporte, asseguraremos a milhões de rapazes e moças material esportivo, intensificaremos a proteção do esporte e da cultura física».

Reunir-se-á 3.ª feira o Conselho Arbitral

O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol reunir-se-á na próxima terça-feira, às 8 30 horas, a fim de tratar sôbre a questão dos jogos noturnos, devendo resolver o assunto em definitivo.

Aliás, não sabemos como êsse assunto irá ser resolvido, se o Conselho Nacional de Energia Elétrica ainda não se pronunciou quanto a tão propalada permissão.

"Como formar um bom quadro de Voleiból"

Grande contribuição do 1.° Tenente Benjamim de Araujo, para o desporto brasileiro

Benjamin de Araújo, primeiro tenente da arma de artilharia, foi sempre um dedicado desportista, foi sempre um estudioso das coisas relacionadas com o desporto. Quer no âmbito na caserna, quer fora dele, Benjamin jamais deixou de atuar com eficiência em prol do melhoramento das várias modalidades do desporto.

Agora, procurando difundir em tôrno daqueles qeu se interessam pelo volei, lançou Benjamin uma obra interessante e proveitosa para todos, que é a seguinte: «COMO FORMAR UM BOM QUADRO DE VOLEIBOL».

Essa obra, que bem revela o interêsse e a capacidade do desportista em aprêço, representa uma colaboração eficiente e que bem deveria ser apreciada não só pelos que jogam volei, mas, também, pelos técnicos, principais responsáveis pelo êxito desse jogo em nossa terra.



Tenente Benjamin de Araújo

Informações da A. D. E. M. para o clássico de hoje entre América e Fluminense

São as seguintes as informações da A. D. E. M., para o clássico de hoje, entre América e Fluminense:

PREÇO DOS INGRESSOS (IMPOSTO INCLUSO):

	CR$:
Camarotes laterais (5 pessoas)	220.50
Camarotes de curva (5 pessoas)	110,50
Cadeiras numeradas	44,50
Cadeiras sem número	22,50
Arquibancadas	17,00
Gerais	6,00
Militares	3,80

ENTRADA DOS SOCIOS DO AMERICA F. C.:

Os sócios do América F. C., entrarão pela porta «A» da rua Mata Machado, tendo acesso pela rampa número 6 aos setores 13 — 19 — 21 — e 23

«TICKET»:

Avisamos aos portadores de Cadeiras Cativas, Perpétuas e Camarotes, que para o jogo de hoje, sábado, será exigido o «ticket» número 1 (um) de dezembro, SEM O QUAL NÃO SERÁ' PERMITIDO O INGRESSO.

VENDA DE INGRESSOS:

A venda de ingressos será iniciada à partir das 13.45 horas. Em cada bilheteria haverá um «guichet» para a venda de ingressos aos espectadores que tragam dinheiro trocado.

ABERTURA DOS PORTOES E HORARIO DOS JOGOS:

Os portões do Estádio Municipal, em Maracanã, serão abertos hoje, sábado, às 14,15 horas. A preliminar terá início às 14.45 horas e o jogo principal às 16.45 horas.

ESCALA DO PESSOAL DO «QUADRO MOVEL» PARA HOJE, SABADO, DIA 6:

CHAMADA AS 13,45 HORAS:

INSPETORES: 2 — 3 — 7 — 8 — 10 — 12 — 14 — 15 — 17 — 20 — 22 — 21 — 25 — 28 — 29 — 30 — 31 — 34 — 35 — (Reservas: — 27 — 26 — 22 — 21).

FISCAIS: 39 — 46 — 67 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 79 — 80 — 81 — 83 — 84 — 87 — 92 — 96 — 97 — 98 — 103 104 — 109 — 110 — 111 — 113 — 115 — 116 — 117 — 118 — 129 — 153 — 155 — (Reservas: — De número 38 a número 70)

INDICADORES: 1 — 3 — 5 — 7 — 8 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 16 — 17 — 18 — 19 — 22 — (Reservas: — 28 — 30 — 37 — 38 — 39).

VIGILANTES: 2 — 4 — 5 — 9 — 13 — 15 — 16 — 17 — 19 — 20 — 21 — 23 — 27 — 29 — (Reservas: — 6 — 26).

ZELADORAS: 9 — 12 — 15 — 17 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28

CHAMADA AS 13.15 HORAS

BILHETEIROS: 3 — 4 — 8 — 9 — 12 — 13 — 14 — 17 — 19 — 21 — 23 — 24 — 26 — 27 — 28 — 29 — 32 — 35 — 36 — 37 — 38 — 40 — 41 — 43 — 44 — 45 — 46 — 49 — 51 — 52 — 53 — 55 — 57 — 58 — 59 — 66 — 69 — 82 — 83 — 87 — 89 — 90 — 92 — 93 — 94 — 95 — 97 — 98 — 100 — 101 — 102 — 103 — 106 — 107 — (Reservas: — 83 — 81 — 78 — 76 — 74 — 71 — 70 — etc.)

RENOVA A ARGENTINA OS CONTRATOS DOS JUÍZES BRITÂNICOS — *Buenos Aires*, 5 (AFP) — A Associação Argentina de Futebol resolveu renovar os contratos dos árbitros inglêses que atuaram na temporada que acaba de terminar. Ao todo a renovação compreende 11 árbitros britânicos e a AFA fará uso da cláusula de opção por 1 ano, mas com o ordenado mensal de 2.400 pesos e com a gratificação correspondente a cada partida.

Levado ao crime pelo despeito

Estaqueou o colega que era melhor pescador — Prêso em flagrante o criminoso — A vítima, em estado grave internada no H. P. S.

ANO 77 RIO N.º 285

GAZETA DE NOTICIAS

SABADO 6 de Dezembro de 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Instavel ainda sujeito a chuv

TEMPERATURA — Estavel

VENTOS — De Sul a Este moderado

Máxima — 30.5
Minima — 20.0

Dois homens que até ha pouco mantinham cordial amizade se desavieram na tarde de ontem na Praça 15 de Novembro, Entreposto de Pesca, por motivos de somenos, chegando ás vias de fato, saindo um deles gravemente ferido, enquanto o criminoso, preso em flagrante era conduzido a sede da delegacia do 7º Distrito Policial, onde se acha recolhido ao xadrez.

AS PERSONAGENS

Foram protagonistas da violenta cena de sangue, os pescadores José Bezerra da Silva, brasileiro, solteiro, de 28 anos de idade e seu colega José A. Costa, brasileiro, de 38 anos, ambos tripulantes do barco de pesca "São Benedito", onde residem.

DA DISCUSSAO AO CRIME

Ontem, após vários dias de futeis desinteligências, motivadas pela sorte de um e azar de outro na pesca, os dois homens passaram a discutir acaloradamente, entrando, após em violenta luta corporal.

José Bezerra que na luta levava desvantagem conseguindo em dado momento se desvencilhar das mãos de seu antogonista, armou-se de afiada faca, investindo contra o mesmo.

Vendo-se em situação de perigo tentou José Araújo fugir a refrega, mas cercado pelo colega foi pelo mesmo esfaqueado.

Praticada a agressão tentou o criminoso fugir ao flagrante, sendo perseguido pelo guarda civil 1621 que o prendeu pouco adiante, apresentando-o ao comissário Vieira, de dia naquela delegacia.

Solicitados os socorros do H. P. S., foi José Araújo Costa para ali removido com ferimento penetrante no abdomem e mão direita, sendo grave o seu estado.

Marechal Eurico Gaspar Dutra

Promovidos também vários outros Generais

Foi recebida por tôda a Nação com a maior satisfação, a promoção do general de Exercito Eurico Gaspar Dutra, ex-presidente da Republica, ao posto de Marechal do nosso Exercito. Militar dos mais brilhantes com todos os cursos da carreira sempre foi tido como das maiores capacidades tecnicas de nossas Forças Armadas, e em varias comissões provou além de seu preparo a sua visão de administrador e de homem votado aos supremos interesses da patria. Na Presidencia da Republica foi um administrador sereno, mas energico e que muito realizou em prol do progresso da Nação e o bem estar do povo brasileiro. A sua promoção ao pôsto de Marechal foi, assim, recebida com júbilo, assim como a do seus brilhantes camaradas, generais Ary Pires, Newton Cavalcanti, Cesar Obino e Pinto Guedes, todos hoje Marechais, e com notáveis serviços não apenas ao Exército mas á Nação, a que têm servido com patriotismo inequivoco.

ENCERRAMENTO DO CURSO LETIVO DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Terá lugar hoje, ás 10 horas, no auditório da Escola Tecnica do Exercito a cerimônia de encerramento do ano letivo da Escola Superior de Guerra.

A solenidade será presidida pelo president da Republica, contando ainda com a presença do vice-presidente da Republica, sr. Café Filho, parlamentares, membros do Corpo Diplomatico e representantes das Forças Armadas.

A sessão sera aberta pelo presidente Getulio Vargas. Usará da palavra a seguir, o comandante da Escola Superior de Guerra general Osvaldo Cordeiro de Farias.

Depois de procedida a leitura da relação dos diplomados, pelo chefe do Gabinete da E.S.G., discursara o orador da turma concluinte, sr. Romero Estelita.

A's 19 horas, o comandante da Escola Superior de Guerra oferecerá um cocktail aos diplomados e suas familias.

Morte horrivel de um operário na Central

Caiu ao tentar tomar o trem em movimento

Epitacio Francisco de Oliveira pardo, brasileiro, de 26 anos de



Epitacio Francisco de Oliveira, o morto

idade, morador em Caxias solteiro, servente da firma Perdigão & Marques Ltda., estabelecida á rua do Carmo, 71, sala 307, ontem cerca das 18,30 horas, ao tentar tomar o trem, prefixo US-5, na linha 20, em andamento, quando o mesmo chegava à gare D. Pedro II, foi infeliz, pois, caiu daquele elétrico, no memento em que saia outro comboio.

O infeliz teve morte instatânea sob as rodas de ambos os elétricos.

O fato foi levado ao conhecimento do comissário Odilon, de serviço no 10.º Distrito Policial, que fez remover o corpo para o Instituto Médico Legal . Em seu poder foi encontrada a importância de Cr$ 50,00.

CAIU DA JANELA AO SOLO

Paulo Sérgio, de 2 anos de idade, filho de Eugênio Bragança, morador à rua Caçapava, 178, ontem, quando brincava sôbre uma janela da residência caiu ao solo, fraturando o crânio.

Socorrido, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

Crime inominável contra os Portuários

(TEXTO NA PAGINA 8)



Em cima, a mêsa que presidiu os trabalhos, vendo-se ao centro o presidente Horácio Duque de Assis. Em baixo, um aspecto da numerosa assistência que compareceu a assembléia

O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CELIA ZENATTI

Por Abilio de Carvalho

Consagração na estréia da «Tro-ló-ló» -- A exortação de Jardel Jércolis -- Encerramento glorioso de uma carreira

— XLI —

Não será exagêro afirmar-se que o público argentino representa, na comunidade continental, a expressão máxima em matéria de exigência artística. Seu aplauso ou seu silêncio são, na vida de um homem de Teatro, a consagração ou a ruina. Não se deixa o espectador levar pelas influências da critica, mas apenas pelo seu julgamento interior.

Disso sabia Jardel Jércolis, o renovador incontestável de nosso Teatro de Revista que, sem nenhum favor, pode ser estudado em duas épocas distintas, com o saudoso empresário como divisor de águas, como marco luminoso entre um passado retrógrado e um presente de iniciativas ousadas. Portanto, quando se anunciou em Buenos Aires a estréia da "Tró-ló-ló", estabeleceu-se imediatamente um clima de expectativa ansiosa. A fama de Jardel até ali chegara, como um homem de valor incomum, amigo de seu país, cuja fortuna empregara totalmente para projetar o nome do Brasil no estrangeiro. E, mais se avolumara êsse interêsse, essa curiosidade, quando se soube estar entre os famosos nomes de Lódia Silva, de Itala Ferreira, a figura já popular do cantor Chico Alves e a atriz consagrada Célia Zenatti.

No dia da estréia, havia um mal disfarçado nervosismo entre os artistas, pela responsabilidade que pesava aos ombros de cada um. O "Teatro Sarmiento" sempre figurara como casa de espetáculos de primeiríssima ordem e os conjuntos artisticos que ali se apresentassem teriam necessàriamente que ser coisa muito fina. Não poderia haver senões, que viessem comprometer a tradição do local.

Minutos antes de levantar-se o pano-de-bôca, Jardel Jércolis, com aquela entonação amiga com que sempre falava aos companheiros, deixou patente o significado daquela noite em sua vida e na vida dos demais integrantes da "Tró-ló-ló". E frisava:

— Vocês sabem o que vão fazer. Olhem bem para essa platéia, que lá fora se comprime, inquieta e exigente. Essas respeitáveis matronas e êsses conspicuos cavalheiros, têm vindo aqui centenas de vêzes ouvir e aplaudir Glória Gusman, Pepita Cantero, Sophia Bossan e outras figuras de relêvo da ribalta argentina. Agora, que a Companhia oficial está em "tournée" pela Europa, os empresários Bayon Herrera y Real nos confiaram o encargo de substituí-la nessas férias, cedendo-nos o "Sarmiento". Portanto, não há que relutar: temos que sobrepujar a "performance" de nossos brilhantes colegas portenhos.

De fato, o que se assistiu, em seguida, foi algo de impressionantemente belo. Da mais obscura "girl" ao mais destacado elemento da Companhia, todos surgiram no palco como que tocados por uma centelha mágica, um impulso que multiplicava o valor de cada número, em técnica e em esplendor.

Ao meio do espetáculo, Chico Alves surgiu em cena sobraçando seu violão famoso. Fitou, com a emoção brilhando-lhe no olhar superior, tôda aquela multidão de figuras estranhas, gente que não poderia favorecê-lo, senão ante qualidades reais. Naquele instante, o que palpitava dentro de seu coração não era a vontade de aparecer, não era o natural orgulho de quem se sabia admirado por um milhão de criaturas. Era, isso sim, o pensamento na Pátria distante, no Brasil que nele confiava também, que lá longe aguardava o êco de seus sucessos. E, firme, impávido, extraordinário, abriu a garganta de cristal:

"Velhas cartas de amor
uma história infeliz
dois que se amaram demais
e o Destino não quis.

Velhas cartas de amor
tôdas são sempre iguais,
desde a primeira promessa
às palavras finais...

Sei que a verdade é cruel
mas quem ama não crê
noites e noites em claro
esperei por você.

Velhas cartas de amor..
já não tenho ilusão,
pois o que existe é saudade
no meu coração!

Ao terminar os acordes de seu bonito samba, de parceria com Klecius, uma verdadeira chuva de aplausos frementes estrugiu no velho Teatro. Homens e mulheres, de pé, gritavam pelo nome de Francisco Alves. E o escritor brasileiro Paulo de Magalhães, que se encontrava entre os espectadores, como que tomado por uma fôrça sobrenatural, irrompeu da platéia, subiu ao palco, enlaçou Chico Viola num abraço de irmão, beijou-o longamente no rosto, com esta frase que resumia tôda sua emoção:

— Chico, você é o maior cantor do Brasil. Se quisesse, poderia guardar hoje seu violão. Seria o encerramento glorioso de uma carreira esplêndida. Nós temos orgulho de você, Chico!

E enquanto, em baixo, milhares de mãos continuavam a aplaudir, sem descanso, ambos, Chico e Paulo, choravam como duas crianças!

Amanhã — 42.º Capítulo :

"CARLITOS GARDEL BRASILEÑO"

CORRESPONDÊNCIA: — Henriqueta Arantes, Dalva de Oliveira, Djalma Costa, Floriano Trindade, Aleida Faria, Myriam Ferraz, Marlene Monteiro, Elita Bassani, Hélio Souza e Clareta Neves: enviei pelo correio os retratos de Chico Alves que solicitaram. — A. C.

A marcha do Abono

Aprovada a matéria pela Comissão de Finanças — Beneficiados os inativos — O pessoal da Leopoldina será aquinhoado

A Comissão de Finanças esteve reunida ontem à noite, tendo aprovado a matéria relativa ao abono ao funcionalismo. Foram apresentadas e discutidas várias emendas, destacando-se sobretudo a do deputado Celso Peçanha, aprovada pela Comissão Econômica e que manda conceder o abono aos ferroviários da Leopoldina e aos servidores do I. B. G. E. Outrossim, não terão abono os funcionários da famosa letra «O», com ou sem penacho.

Decidiu, também, a Comissão de Finanças conceder 100% de abono aos aposentados portadôres de lepra, tuberculose, etc., e aos demais inativos 70%, consoante a tabela do govêrno.

O Sr. João Agripino corroborando com o ponto de vista do Sr. Celso Peçanha, apresentou emenda, estabelecendo que terão abono todas as autarquias subsidiadas pelo govêrno, como no caso da Leop[illegible] I. B. G. E. O abono, entretanto, contrariando os prognósticos da mensagem presidencial será concedido sòmente a partir de dezembro corrente.

Outrossim, deliberou a Câmara, em sua sessão noturna de ontem, realizar uma sessão extraordinária, amanhã, domingo. O assunto a debater será o do abono. Segunda-feira a Câmara não funcionará.

Assassinado a tiros no morro de Mangueira

A vitima apresentava três ferimentos -- Era proprietário de uma tendinha -- Mais um caso para a polícia técnica

Na tarde de ontem, foi misteriosamente assassinado à tiros de revolver, Antonio Bernardo da Silva, casado, de 42 anos de idade, residente à Travessa Icaraí, sem número, no morro de Mangueira. O crime ocorreu à porta de uma «tendinha», localizada, no lugar denominado «Buraco Quente», naquele morro.

O CRIME

No local as pessoas ouvidas pela reportagem, nada adiantaram sôbre o crime.

Não conhecem o assassino e nem ouviram os disparos.

A vitima apresentava três ferimentos produzidos por bala, sendo dois no peito e um no ventre.

OS SOCORROS

A esposa do morto, Maria Penha da Silva, cientificada de que o mesmo fora baleado, correu à «tendinha» e lá encontrou Antonio ainda com vida. Solicitando o auxilio de outras pessoas, conduziram o ferido até à rua Visconde de Niterói, em frente ao prédio número 1098 e solicitaram os socorros de uma ambulância. Esta ao chegar no local, nada mais foi possivel fazer em favor do agredido. O mesmo já havia falecido.

A POLICIA EM AÇAO

Comparecendo ao local, o comissário Norival, tomou as providências de praxe, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. Em seguida, o caso foi entregue à Policia Técnica, a quem caberá a incumbência de prender o criminoso.

OUTRA VITIMA DE AUTO

Apresentando fratura da coxa esquerda, contusões e escoriações generalizadas pelo corpo, foi internada no Hospital de Pronto Socorro Augusta Xitla Ilnsky, polonesa, de 57 anos de idade, residente no Beco das Carmelitas número 2.

Tentava a vitima atravessar a rua dos Arcos, quando foi colhida pelo auto chapa 4-13-76, que conseguiu se evadir.